O Luso Hawaiiano.

SEMANARIO INDEPENDENTE.

DEDICADO ESTRICTAMENTE AOS INTERESSES DA COLONIA PORTUGUEZA.

10 DE MAIO DE 1889, HONOLULU. I. H. 3 SERIE III ANNO Nº. 179.

O LUSO HAWAIIANO.
PUBLICADO
ao Sabbado de cada Semana Sob a direcção
DE
P. A. DIAS.

Preços de Assignatura,

Paga invariavelmente adiantada :

Um anno , n'esta ilhas	$3.00
Seis mezes	1.75
Tres mezes	1.00
Numero avulso	10
Assignaturas } Um anno	4.00
Atrazadas } Seis mezes	2.00

Para o Estrangeiro, accresce os gastos do Correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção do *LUSO HAWAIIANO*, no Hotel Street Nos 55—57. Telephone No. 163 ou para o Correio, Box 384.
HONOLULU, H. I.

Noticias dos serviços religiosos

Aos Domingos na Sé de Honolulu.

6 e 7 horas da manhã—Missa rezada em que se dá a Santa Communhão.

10 horas da manhã—Missa cantada com sermão em Hawaiiano ou em Portuguez ou em Inglez.

2 horas—Terço com catechismo.

3 e meia—Terço Portuguez.

4 e meia—Instrucção. Benção do Santissimo Sacramento.

ANNUNCIOS PROFESSIONAES.

WILLIAM C. ACHI.
Advogado, Tabellião e Corretor,

Autorisado a advogar em todos os Tribunaes do Reino.

Compra e Vende propriedades em todos os sitios do Reino.

Legalisa todos e quaesquer documentos por preços rasoaveis.

Escriptorio—No. 45 Kahumanu Street. Honolulu, H. I.
163—1—a.

W. R. CASTLE.
ADVOGADO E TABELLIÃO.
Encarrega-se de causas em todos os tribunaes do reino. Escriptorio junto ao correio.

[illegible]
Advogado e Tabellião.
Encarrega-se de compra, Venda ou Aluguer de propriedades. Negocia Emprestimos, Lavra Documentos legaes. No. 27 Merchant Street. Honolulu.

ANTONE ROSA,
Advogado e Tabellião.
Escriptorio. Kahumanu street Honolulu.

Doutor Francis. R. Day
Esquina de Fort e Beretania Streets.
HORAS DE CONSULTA :
D'as 8 ás 9 da manhã
" 1 " 3 " tarde.
" 7 " 8 " noite.

HG CRABBE.
NEGOCIANTE
em
GRAO E FENO
No. 61. King Street, contiguo ao Club Chinez
Telephone Mutual no 4.
FACAM-LHE UMA VIZITA.

O maior estabelecimento de Bebidas em Honolulu.
FORT STREET,

N'este estabelecimento encontrarão os Portuguezes o maior sortimento de SERVEJAS, GENEBRAS, AGUARDENTES E VINHOS das melhores qualidades que é possivel encontrar-se n'este mercado.

CAIXA do CORREIO No. 480.

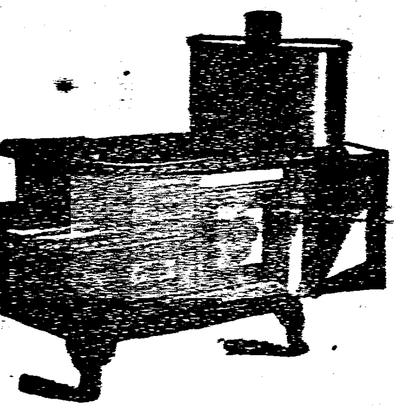
HAMILTON JOHNSON.
OS PREÇOS SÃO OS MAIS BARATOS.

Os srs. Manoel de Sant'Anna e Antonio Fernandes, bem conhecidos e mui populares entre os Portuguezes, são os nossos solicitadores e cobradores.

O grande negocio que fazemos com os Portuguezes habilitam-nos a offerecer-lhes vantagens extraordinarias.

Todas as ordens das outras ilhas serão promptamente e cuidadosamente preenchidas.

J. EMMELUTH & Co.



No. 6 NUUANU STREET
No. 4 MERCHANT STREET.

IMPORTADORES DE FOGÕES E UTENSILIOS DE COSINHA E JARDIM

FAZEM TODO O TRABALHO DE LATA E COBRE
Canos e todos os preparos para encanamentos de agua.
111—1—a.

NOVAS FAZENDAS DE PRIMAVERA E VERÃO

Acabadas de receber na

Popular Millinery House.
4 Fort Street Honolulu.

N. S. SACHS

PROPRIETARIO.

O ESTABELECIMENTO DE HONOLULU QUE OFFERECE MAIORES VANTAGENS,

e onde sempre se encontrarão um completo sortimento de

Fazendas para Vestidos, Flanellas e outras FAZENDAS.

Um completo sortimento de
VESTIDOS DE CASSA PARA CREANÇAS E INFANTES.

O principal lugar para
BORDADOS E RENDAS.

O nosso motto é
BOAS FAZENDAS A BAIXOS PREÇOS.

Acabamos de receber um completo fornecimento de
GINGÕES, FAZENDAS BRANCAS E DE LAVAR,
as quaes offerecemos á venda por preços muito baixos.

COTINS, FLANELLAS DE ALGODÃO E RISCADO DE CAMAS.
sempre á mão

Chailes de La e de Cassemira em todas as cores
de 1.25 para cima.

Os nossos preços dizem o nosso Successo.

Importámos directamente das fabricas e dâmos aos nossos freguezes o beneficio; comparem os preços e vejam para si mesmos.

Panino Fino 1 yds de largo. 10 yd. por 1.00.
Pano Cru, 16 yds por 1.00
Renda para cortinas de Janella 20 cts. por yd.
Fazendas de lã para vestidos de 25 a 30 cts. por yd.
Meias de Senhora 2 prs. por 25 cts.
Toalhas de linho a 25 cts.

Vestidos brancos de creança @ 75 cts.
Calças " 3 prs por 1.00.
Bonnets para guardar do sol @ 35 cts.
Filó para cortinas de cama, 90 pol. de largo, 10 yds. n'uma pessa por 2.50.
Camisas de dentro para homem @ 25 cts.
Camisas de trabalho para homem de 50 cts. para cima.
Meias de lã de trabalho para homem 4 prs por 1.00.

LINHO para TOALHAS de Mesa, Guardanapos e TOALHAS.
por preços muito baixos.

GRANDES VANTAGENS EM CHAPEOS DE SENHORAS E CREANÇAS

uma grande variedade de
CHAPEOS GUARNECIDOS PARA SENHORAS E MENINAS
por preços extraordinariamente baratos.
☞ GRINALDAS E VEOS PARA NOIVAS, sempre á mão.
Chapéos guarnecidos por ordem.

H, F, Wichman,

A GOMES & WICHMAN.
SUCESSOR
JOALHEIRO E RELOJOEIRO.

Tem constantemente um completo fornecimento de PRENDAS de OURO e PRATA, DOURADAS e PRATEADAS, assim como PRENDAS de estylo nativo.

CONCERTAM-SE RELOGIOS, GRAVAM-SE NOMES e fazem-se todos e quaesquer trabalhos, pertencentes a um estabelecimento d'esta ordem, com a maior perfeição e por preços modicos.

Garante-se todo o trabalho.
H. F. Wichman.
Fort Steet, Honolulu.
Caixa do correio 344.

GRANDE REDUCÇÃO

Os nossos preços da melhor qualidade de vinho da California, são os seguintes :

Muscatel, Tokay, Porto, Madeira, Malaga Sherry
& &

Por cada barril de 5 galões, incluindo frete do vapor $ 7,50.
10 " $ 14,50.

Nenhuma ordem será executada sem que seja acompanhada de lettra ou ordem postal, equivalente á factura.

Vinho da California de todas as qualidades para vender a $ 1,50 por galão
GARANTIMOS O NOSSO VINHO COMO O MELHOR N'ESTE MERCADO.

W. C. Peacock & Ca.
Rua do Correio.

Ferra[illegible] Wilson.

Especialidade em Ferrar
Tenda contigua [illegible] Carriage Co.
QUEEN STREET.
Trabalho garantido de primeira classe
PREÇOS MODERADOS.
—Bell Telephone No. 122—
150—1—a.

M. P[illegible] & Ca.
[illegible]tadores,
DE FAZENDAS FATOS, BOTAS, SAPATOS.
Chapeus, e todos os artigos de Fantasia.

PASSAGENS BARATAS E SEM PERIGO.
De Honolulu ás ilhas dos Açores.
Bilhetes emittidos em Honolulu.
Para todas as informações dirijam-se a J. E. BROWN & CO.
Agente n'as Ilhas Hawaiianas.

BULLETIM.

Os Portuguezes que desejam obter uma "situação, comprar ou arrendar terras," ou entrar em qualquer especie de negocio em Honolulu, tem no jornal
DAILY BULLETIN,
O melhor meio de annunciar pois que essa folha tem a maior circulação n'esta ilhas.—Os preços são moderados.

[illegible]
[illegible] 47 Emma [illegible]

O abaixo assignado deseja informar o publico d'estas ilhas, que está fazendo
camisas por medida !
Direcção para as pessoas tomarem as medidas a si mesmas, podem ser obtidas por applicação.
Camisas Brancas, Camisas de Lã, e Camisas da Noute.
Faz-se uma camisa como mostra em cada ordem.
Sollicitam-se ordens d'as outras ilhas.
TELEPHONE 410.
A. M. Mellis.
147—1—a.

AGENCIA HAWAIIANA
NA
Madeira
83—RUA DA ALFANDEGA—83

Esta agencia encarrega-se de quaesquer negocios dos portuguezes residentes nas ilhas de Sandwich que tenham de ser resolvidos na Madeira, taes como: compra' venda e administração de bens, habilitações de heranças, recepção e pagamentos de dinheiro, etc, etc.
AGENTES.
João Maria da Camara.
Alfredo Luiz de Freitas.

J. F. MORGAN.
SUCCESSOR a E. P. ADAMS,
Casa de Leilões e Commissões.
Leilão todas as Quintas e Sextas feiras.
Honolulu Queen Street.

ESTABELECIMENTO
DE
MUSIÇA.
Nos. 25 e 27 Merchant Street
Honolulu.
Os Portuguezes acharão que os NOSSOS ARTIGOS SÃO OS MELHORES E MAIS BARATOS
Cordas de rabécas e viola a 50 cents o sortimento
Banjus, Rabécas, Violas, Guitarras, Concertinas, e tudo o que constitue musica.
BARATO COM DINHEIRO A' VISTA.
Façam-nos uma visita.
Hawaiian News Company.
169. 6 m.

PARA VENDER

Boas e lindas plantas de tomateiros inglezes. Estas arvores crescem muito e produzem excellente sombra, sendo exactamente o que os patricios precizam para os seus quintaes.

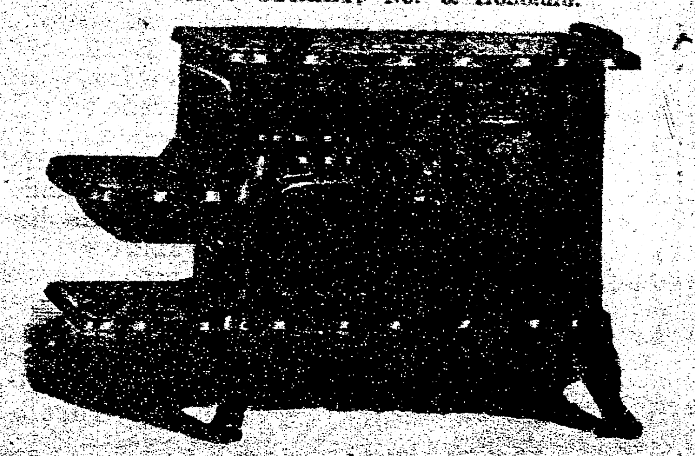
Quem pretender dirija-se aos Snrs. Gonsalves & Ca. em Queen Street ou ao snr. Mariano Joaquim Borges, na casa dos snrs. W. G. Irwin & Ca. em Forte Street.

ESTE ESPAÇO FICA RESERVADO PARA UM NOVO ANNUNCIO DOS SRS. M. A. GONSALVES & C. EM HOTEL STREET.

J. NOTT.

KAAHUMANU STREET, No. 3. Honolulu.

FOGÕES !



FOGÕES !

Objectos de Latoaria e tudo o que é necessario para o ARRANJO de Casas, Cosinhas, [illegible]
Preços para SATISFAZER freguezes.
Kaahumanu Street, entre Merchant e Queen Streets, perto do Correio.

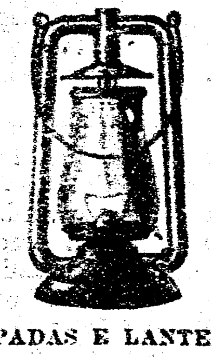
PACIFIC HARDWARE & CO,

Successores a Dillingham & Ca and de Samuel Nott,
HONOLULU. FORT STREET. HONOLULU

Utensilios Diversos

Vendedores de
Ferragem e instrumentos de Agricultura, Ferramentas de Carpinteiro, Pregos, Vernizes, Pinceis.
Tubos galvanisados,
Fogões de cosinha e objectos de lata de todas as qualidades.
Agua raz etc.

Candieiros e Objectos Para Luz



LAMPADAS E LANTERNAS
De todas as qualidades e tamanhos
PETROLEO 150. recommendado pelas companhias de seguros.
ARAME PARA Fençar
Venham
Os Portuguezes, que lhes serão feitas as melhores condicções de venda.

C. J. FISHEL.

Fara uma distrucção nos preços durante as duas proximas semanas.

O fornecimento e demasiado!

Durante as duas proximas semanas reduziremos os preços de todos os artigos no nosso estabelecimento a uma barateza tal que o publico ver-se-ha obrigado a comprar quer precize de fazer compras quer não.

Leiam os nossos Preços,

50 duzias de camisas de senhora a 25 cts. cada uma.
60 " " meias " " " 15 " ao par.
135 " " lenços de côr com barra 50 " a duzia.
41 " " Sapatos de pellica, para senhora a 1,50 ao par que valem a 2,50.

Bordados por qualquer preço.

ESPARTILHOS de 1a. qualidade a 75 cts.
SAQUINHOS de mão para Senhora 50 cts.
MEIAS PRETAS, côr firme, para senhora a 75 cts. qe vale a 1,25.u
Cassas de linho, padrões novos ,12 yds. n'uma pessa, por 2,50.

Chapeos! Chapeos! Chapeos!

CHAPEOS guarnecidos de Senhora de 150 para cima.
Procurem chapéos de 3,00 que lhe mostraremos chapéos que 5,00 em qualquer outro estabelecimento.
Temos 400 PARASOES todos de seda, os quaes sacrificaremos pelos seguintes preços :
Os parasoes de 2,50 a 1,25.
" " " 3,50 " 2,00.
" " " 4,50 " 2,75.
" " " 5,50 " 3,30.
etc. etc.

Oceanic Steamship Co.

Os magnificos barcos a vapor d'esta companhia.

MARIPOSA, ALAMEDA, ZEALANDIA
Fazendo carreira entre S. Francisco Auckland e Sydney, tocando em Honolulu de 4 em 4 semanas.
O vapor "Australia" faz viagens mensaes entre S. Francisco e Honolulu.

Passagens, para S. Francisco,

Na camara	75$000 réis
Bilhetes de ida o volta	125$000 "
A' proa	25$000 "

Qualquer frete, para ser embarcado pela Oceanic Steamship & Co. é recebido nos armazens da mesma, no caes, livre de qualquer pagamento d'armazenagem, dando-se recibo pelo mesmo.
W. G. IRWIN & Ca. Agentes.
Fort Street, Honolulu.

Tabella das chegadas e sahidas dos vapores que tocam em Honolulu em viagem de S. Francisco para Australia e vice-versa.

Chegam a Honolulu de S. Francisco		Sahem de Honolulu para S. Francisco	
Março	16	Março	9
Abril	13	Abril	6
Maio	11	Maio	4
Junho	8	Junho	1
Julho	6	Junho	29
Agosto	3	Julho	27
"	31	Agosto	24
Septembro	28	Septembro	21
Outubro	26	Outubro	19
		Novembro	16

Alem d'estes vapores ha o "Australia" que faz viagem mensal entre Honolulu e S. Francisco.

Companhia de vapores Costeiros.
WILDER.
KINAU,
Sai de Honolulu ás 2 horas da tarde e tocando em Lahaina, Malaea Bay e Makena [illegible] Lau-[illegible]

Terça	feira	[illegible]	[illegible]
Sexta	"	[illegible]	[illegible]
Terça	"	"	19
Sexta	"	"	29

Chega a Hilo.

Quarta	feira	Fevereiro	27
Sabbado	"	Março	9
Quarta	"	"	20
Sabbado	"	"	30

Voltando, sahe de Hilo, tocando em Laupahoehoe e Paauhau no mesmo dia; Kawaihae de manhã; Mahukona ao meio dia, Makena ás 6 da tarde; Malaea Bay ás 5 da noite; Lanaina ás 10 da noite, chegando a Honolulu ás 6 da manhã as quartas e sabbados,

Sae de Hilo.

Quinta	feira	Fevereiro	21
Segunda	"	Março	4
Quinta	"	"	14
Segunda	"	"	25
Quinta	"	Abril	4

Chega a Honolulu.

Sabbado		Fevereiro	23
Quarta	feira	Março	6
Sabbado		"	16
Quarta	feira		27
Sabbado		Outubro	6

Só será recebida carga até as 12 horas dos dias de sahida.

LIKELIKE.
Parte ás Segundas-feiras ás 5 horas da tarde para Kahului e Hana.

LEHUA E KILAUEA HOU.
Fazem carreiras semanaes para os portos de Hamakua.

MOKOLII.
Parte ás Segundas-feiras ás 5 oras da tarde. Toca nos portos de Molokai, e em Lahaina e Olowalu em Maui,
S. G. WILDER. Presidente.
S. B. ROSE. Secretario.

PASSOS & MEDEIROS.
Unicos Alfaiates Portuguezes em Honolulu.
Etabelecimento em Hotel street entre Fort e Union streets.
Grande variedade das melhores fazendas, *Inglezas Francezas Allemans e Americanas.*
Preços razoaveis.

SEGUROS
O abaixo assignado é agente das seguintes Companhias.
SOBRE FOGOS
REAL—Capital : $12,000,000.
UNION— " : $10,000,000.
MARITIMO
UNION—New Zealand.
SUN—S. Francisco.
MAGDEBOURG General.
Os seguros são tomados pelos preços correntes, e as perdas promptamente pagas em Honolulu.
JOHN S. WALKER, Agente.
Fort Street, casa Sprekels 2 andar.

PHOTOGRAPHO.
THEO. F. SEVERIN.
Acha-se estabelecido na antiga photographia de A. A. Montano, esquina de King e Fort Streets, e está preparado a tirar
Retratos em qualquer estylo.
Tamanho Gabinete 6,00 por duzia.
Trabalho garantido.
☞ Entrada em Fort Street ☜

POR AUCTORIDADE.

Regulamentos da Junta de Saude.

Repartição da Junta de Saude. Maio 6 de 1889.

E' por este feito saber que a Junta de Saude acaba de adoptar os seguintes regulamentos:

Observações.

1o. Nenhum peixe, carne, caça, aves, fructa ou verduras, em estado de decadencia nem nenhum leite, que não seja saudavel, fresco e puro, delicioso e capaz de ser usado para alimento humano, nem nenhuma carne ou peixe que haja morrido de doença, poderá ser introduzido ou offerecido á venda como alimento, ou guardado em qualquer mercado particular ou publico dentro do reino hawaiiano.

2o. Todos os mercados particulares e publicos, juntamente com todos os utensilios, machinismos e mais pertences em connecção com os mesmos, e todos os generos d'entro d'elles expostos, ou offerecidos á venda como comida ou bebida, e os conteudos das caixas de gelo ou vasos refrigerativos, dentro dos quaes qualquer qualidade de comida ou bebida esteja ou possa estar guardado para venda, serão sujeitos a todas as horas rasoaveis, á inspecção da Junta de Saude ou seu agente e quando qualquer gado, carne, peixe, caça, aves, fructa, verduras, ou quaesquer generos de alimento ou bebida seja encontrado por qualquer inspector, agente ou outro official da Junta de Saude, em condição que na sua opinião é incapaz de ser usado para alimento humano, condemnará o mesmo, fará com que seja removido e satisfactoriamente disposto, á custa dos respectivos donos.

3o. Nenhuma pessoa exporá ou offerecerá á venda, ou venderá ou fará vender, ou permittir que seja usado como alimento ou bebida, qualquer genero que haja sido condemnado como tal pela Junta de Saude ou seu agente.

4o. Em qualquer caso no qual possa haver qualquer duvida rasoavel ou disputa com relação á condicção de qualquer dos generos acima citados, o inspector ou agente fará o mesmo ser inspeccionado por duas outras pessoas competentes, e se uma ou ambas as pessoas concordarem n'aquelle respeito, elle condemnará os ditos generos e fazel-os-há remover e devidamente dispôr d'elles.

5o. Os compartimentos sobrados, chão e tudo os pertences nos mercados e em redor d'elles, ou qualquer lugar onde qualquer genero é guardado ou offerecido á venda para alimento ou bebida, será conservado n'uma condicção limpa e sadia, livre de accumulações ou depositos de estrume ou quaesquer immundicies.

As pessoas que violarem os regulamentos [illegible] uma mul[illegible] do Codigo Civil.

W. G. ASHLEY.

Secretario da Junta de Saude.

179—3—v.

Venda de Lotes de Terra do Governo em Kulaokahua, Honolulu.

Na quinta feira 16 de Maio do anno corrente, ao meio dia, em frente da entrada de Aliiolani Hale, serão vendidos em hasta publica vinte e quatro (24) lotes de terra situados em Kulaokahua e limitados pelas ruas Young, Keaumoku e Beretania, Kulaokahua.

Primeiro lance $ 400.00 cada um.

Cada lote será vendido por sua vez com o privilegio do comprador ficar com seis ao mesmo preço.

Os termos e condicções da venda, são, dinheiro á vista ou á opção do comprador, uma quarta parte á vista e o restante em prestações eguaes d'um, dois e tres annos, com o pagamento addicional de juro a 7 por cento, ao anno.

O comprador deve, durante o espaço d'um anno a contar da data da compra, cercar a terra com um "fence" substancial e abastecer a mesma com agua dos canos pertencentes ao governo.

Os documentos legaes da compra serão fornecidos depois de paga toda a importancia da compra da terra.

Um mappa dos lotes póde, ser visto na repartição de engenharia ou no Bulletim em frente do edificio governamental, e podem ser obtidas todas as informações no ministerio do interior.

LORRIN A. THURSTON.

MINISTRO do INTERIOR.

Repartição do Interior, Abril 15 de 1889.

176 4 -v.

Regulamentos da Junta da Saude.

Pede-se a attenção do publico para os seguintes regulamentos da Junta de Saude:

1o. E' d'hoje em diante prohibido em Honolulu, a collocação ou construcção de privadas, sentinas, ou quaesquer logares de despejo a uma distancia menor de cincoenta pés de qualquer corrente, lago, poço ou nascente d'agua, nem a uma distancia menor de dois pés da linha de qualquer lote; nem terão de fundura mais de nove pés nem menos de seis pés, nem de forma que seja de difficil accesso para despejar ou limpar.

2o. Quando fôr julgado necessario pela Junta de Saude, os lados e fundo de qualquer privada, sentina ou qualquer lugar de despejo serão feitos no todo ou em parte de prova-d'agua para evitar qualquer saturação do solo nas proximidades da dita privada, sentina, ou lugar de despejo; e quando fôr julgado necessario pela Junta de Saude, a dita privada, sentina ou lugar de despejo será provida com conveniente arranjo de ventilação.

3o. Nenhuma erecção ou cobertura será feita ou posta sobre qualquer privada, sentina ou lugar de despejo sem que haja sido inspeccionada pelo respectivo agente da Junta de Saude e approvado em conformidade com estes regulamentos e a saude publica.

4o. Qualquer privada, sentina ou lugar de despejo já construido em Honolulu, que se tenha tornado prejudicial, ou por qualquer forma perigoso á vida ou detrimental á saude, será removido, reconstruido ou alterado afim de corresponder ás exigencias d'estes regulamentos e da saude publica, conforme a deliberação da Junta de Saude ou seu agente.

5o. A Junta de Saude ou seu agente poderá fazer despejar ou desinfectar qualquer privada, sentina, ou lugar de despejo que possa ser julgado offensivo, ou quando seja exigido pela saude publica, á custa do proprietario ou occupante da propriedade no qual o mesmo esteja situado.

As pessoas que violarem os regulamentos acima descriptos serão sujeitas a uma multa de cem dollars como está provido na Secção 235 do Codigo Civil.

W. G. ASHLEY,

Secretario da Junta de Saude.

178—3—v.

Repartição da Junta de Saude.

Honolulu, Abril 26 de 1889.

Pede-se a attenção do publico para o seguinte regulamento da Junta de Saude:

Nenhum enterro será permittido em Honolulu ou suas proximidades sem permissão escripta do Agente da Junta de Saude, que emittirá estas permissões por applicação no seu escriptorio. Uma descripção da edade, sexo, e causa da morte será exigida.

As pessoas que violarem este regulamento são sujeitas a uma multa de cem dollars, como provê a Secção 285 do Codigo 4.

W. G. ASHLEY.

Secretario da Junta de Saude.

178—3—v

EXPEDIENTE :

Os autographos, enviados á redacção sejam ou não publicados não serão devolvidos.

Admitte-se gratuitamente toda a sorte de correspondencias de interesse publico.

O preço da assignatura é de $3:00 por anno $1:75 por seis mezes e $1:00 por 3 mezes, pago adiantadamente.

O LUSO HAWAIIANO

Honolulu 10 de Maio de 1889.

So' berram os que se doem.

No ultimo sabado appareceu uma serie de asneiras disparatadas na forma de *suppostas* correspondencias, n'um **trapo immundo** que desgraçadamente se publica n'esta cidade, que bem demonstram a voluntaria confissão de culpabilidade d'uns e a crassa estupidez e malvadez d'outros dos seus *suppostos* escrevinhadores, mas cujo phraseado bem calculâmos a quem pertence.

Na primeira mente-se descarada e desmascaradamente porque o *supposto* correspondente póde esgotar toda a sua vista natural e auxiliar em espalhal'a por sobre um jornal sem tirar mais resultado do que se tiraria d'um *mule*, em identicas circunstancias.

Não pretendemos occupar cinco columnas do nosso jornal em res[illegible] phrases im[illegible] quem as escreveu, já porque seguimos o adagio—para palavras loucas orelhas moucas—já porque para responder a ellas teriamos de uzar as verdadeiras e merecidas phrases as quaes não queremos uzar, e já porque sobre tudo precizâmos das nossas columnas para materias de interesse geral. Se uma vez ou outra disputamos é porque a isso somos forçados depois de esgotada toda a paciencia, mas não são esses os nossos principios nem os nossos dezejos.

Consequentemente diremos pouco. Primeiro que tudo confirmâmos o que dissémos e os que não souberam entender o verdadeiro sentido que vão para a escola, e os que o não quizeram entender e que lhe deram a côr que lhes convinha, *bom preceito lhes faça, isso é lá com elles.* Nós, tanto na nossa consciencia como no nosso phraseado referimo-nos só e unicamente aos delinquentes. Quem berra é porque lhe doe. E se o escriptor de todas aquellas *suppostas* correspondencias para falsamente fazer crer que são correspondencias de fóra, espirrar muito, pôr-lhe-hemos a calva á mostra e directamente, e então todos verão claramente que toda aquella algazarra não é mais do que um vil instrumento que lhe pareceram servir para uzar com effeito contra nós, nem menos do que uma conspiração. Para demonstrar se são ou não conspiradores, traidores e perseguidores, veja-se a infame conspiração de Liliha Street. Mas coitados! Caras de asnos!...

Elles é que estão a insultar algumas das numerosissimas familias honestas e que possam ter a ventura de voltar á patria amada. Essas familias, como sãs, nem de leve se doem com o que dissémos, até pelo contrario nos confirmam e indossam, demonstrando pezar que haja entre nós não só quem assim proceda como quem diga—amen.—Atreverem-se a fallar na vasta maioria da nossa boa população, ousarem dizer que terão pejo de desembarcar na patria e que serão mal recebidos pelos parentes, é um crime horrivel! Os desavergonhados sabem o verdadeiro sentido, sabem tudo quanto se passa e se tem passado, mas como aquelle **covil de meia duzia**, se tanto, sustentado á custa d'um credulo, nos votou guerra, não ha medidas **sujas** de mais para elles adoptarem, e viram cegamente na nossa exposição dos verdadeiros factos, uma arma de papel, para uzarem contra nós

E uma pergunta. Quem é que se atreve a arvorar-se com tantas pretenções *de defensor* e **patriota?!!** Um idiota, que ainda ha poucos mezes dizia aos extrangeiros que os Portuguezes eram uns **DOGS!**... quando elle vivia de esmolas que elles Portuguezes lhe davam! Elle tambem foi na conta, está claro.

Como são tão *patriotas*, traduzam lá aos seus leitores a phrase, nós cá não a traduzimos. Para com os extrangeiros só temos tido contendas em defeza da colonia; se alguma observação justa temos occasionalmente feito com relação a alguem da nossa colonia, tem sido na nossa linguagem materna, o que só a estupidez d'uns e malvadez d'outros fazem chegar ao conhecimento dos estrangeiros. Mas nunca usámos nem jamais uzaremos a phrase—Os Portuguezes.

Como tanto a primeira como todas as outras *suppostas* correspondencias é o mesmo—padre nosso—não mais dizêmos com relação a ellas Finalmente lá vem o *supposto* dialogo dos "compadres", obra já vê da mesma **corja**, mas ai! Elles a *appellarem* para o representante da nação!...

Que **bestas!** Pois desgraçadamente, quem estará mais ao facto das patifarias que se hão practicado? Quem estará mais vexado com a practica d'ellas, do que o nosso representante ?!! completa Irrisão!... Coitados!...

Eis a nossa resposta.

A VERDADE.

A verdade é amavel como o sol que nos aquece; mais suave que as proprias melodias das avezinhas ao romper da manhã; mais pura que o ar que respiramos; e humilde como a violeta; o seu perfume enebria a todos os homens sensatos, como se fosse uma deusa; é a virtude das virtudes; o seu grande poder confunde e produz mesmo alienação mental nos seus inimigos. Vejamos um dos seus effeitos:

O artigo de fundo do no. 177 do "Luso Hawaiiano foi um esboço da verdade, porem como esta tem o poder de ser um balsamo para os homens de bem, e para as maus ser uma tyrana que não escolhe edade ou condição para produzir seus effeitos, e cujo pezo não podem consentir o que bem comprova a menos civil defeza que o **sr.** Freitas fez no seu trapo nojento, conhecido por "Trevas Hawaiianas", publicado no sabado 4 do corrente, em favôr (segundo o seu dizer) da colonia portugueza d'este reino, com as suas cinco suppostas correspondencias

E' tão idiota que chega a admittir no "trapo" que, quando mesmo aquelle artigo fosse verdadeiro, não se devia publicar. Qual é a missão d'um jornal? Não será castigar o erro, não dando a conhecer o seu autor? Bem diz o adagio "cada qual ama o seu similhante." Debaixo d'este ponto de vista não o condemno na defeza dos seus collegas.

Em toda a parte do mundo civilisado a imprensa costuma a condemnar a degradação moral, isto é a corrupção dos bons costumes, porem o redactor das "Trevas" presume o contrario; não se conciliou com ideia da redacção do "Luso" altamente de alguns chefes de familia brancas n'este reino darem suas filhas em casamento a chinezes, japonezes e a negros de differentes nacionalidades, a troco de uns miseraveis dollars.

Ainda mais: a ignorancia do redactor das **Trevas** é tão grande que desconhece o dever d'um redactor, cujo estylo, quando discute principios, deve fallar em sentido geral como uzou a redacção do "Luso" no no. 177 e que o **sr.** Freitas sophisma dizendo que aquelle artigo se referia á colonia inteira.

Não extranhei que o **professor**, procedesse de tal forma em consequencia do seu estado mental se achar envenenado com aquellas verdades que tanto o ulceraram tambem.

O artigo de fundo do no. 177 do "Luso" não offendia, senão exactamente aquelles que tão cegamente teem envilecido a honra da colonia portugueza, porem o chapéu parece ter servido não só a alguns assignantes do **trapo** mas tambem ao seu redactor; ao contrario não teria sophismado o referido artigo do "Luso" debaixo das suppostas e irresponsaveis correspondencias.

Já não se conhece o homem de nome supposto ?!

Pobre espirro da natureza!! Diz elle que melhor seria que tal escriptor volvesse ao seu primeiro officio de carpinteiro", como se o trabalho, o officio fosse uma deshonra!! Nós poder-lhe-hemos dizer que se lhe faltar o **trapo** terá de mendigar (o que já não extranha) e ha de batter á porta d'um judeu, um E. Z., um A. F. M., e de um A. F. Jr.; estes são os que nós sabemos e que podemos comprovar.

Diga-me agora, qual é mais bonito, a ociosidade ou o honesto trabalho ? Creio que se vir nas columnas de algum jornal d'este reino que alguns portuguezes prohibiram que os filhos frequentassem certa eschola nocturna nesta cidade, em consequencia do velho professor que leccionava ser immoral; que se certo desnaturado homemzinho que morou na rua Punchbowl attrahia para perversos fins meninas menores de dez annos, com trejeitos, alguns 5 cents, etc. no tempo em que o referido mendigava e que devia guardar o dinheiro para matar a fome; e cujos paes se viram forçados, para de futuro não lhes advir um mau titulo á sua familia, a prohibirem suas filhinhas de passarem pela dita rua; sophismal-o-has e arranjará desfarsadamente dois ou tres **testas de ferro** que lhe assignem as suas irresponsaveis correspondencias para melhor encobrir a sua peçonha por detraz da barreira **d'analphabetos** que tão cobardemente persuade ou compra para se responsabilisarem pela chusma de asneiras e calumnias com que costuma envenenar a moral publica.

E' tanto o padecimento da "malta" **do redactor das "Trevas"** que até o caso de um pa[illegible] ter requerido o divorcio de uma [illegible] menor de 13 annos e cuja sente[illegible] foi passada n'um dos tribuna[illegible] d'esta cidade e que todos os jorna[illegible] publicaram, ousa negar; não est[illegible]hamos, porque o seu estylo é affir[illegible] hoje e negar amanhã; haja vi[illegible] quem no tempo da miseria era c[illegible]do de elogios pelo tal redactor, qu[illegible] acham sellados com o seu propri[illegible]unho, hoje é desdourado pelo mesm[illegible] vil detractor, que para garantia d[illegible] **bom** charater usa um nome s[illegible]sto.

E' o segu[illegible] volume do trinca-fios que os [illegible]terios de Uma Herança repre[illegible]

Não será [illegible] bonito sahir á frente do que co[illegible]ar-se por detraz do bardo para [illegible] vomitar o corrosivo que lhe [illegible]cera as entranhas?

Gostaria [illegible] quando alguem me attirasse a l[illegible]la discussão supportal-a f[illegible]ente, do que uzar de subterfugios [illegible] são sempre a conhecer a fra[illegible] do seu author.

Se venho [illegible] á imprensa, sou obrigado p[illegible]obarde proceder do menos dig[illegible] em consequencia d[illegible]e ter dito a alguem, meu conh[illegible]unicados que parte dos suppostos c[illegible], se sahi fóra alguma minha [illegible]nder a redacção, fil-o, cousa [illegible]reça da minha defeza, não [illegible] interesse que me toca mas [illegible]nista da mesma empreza. Como [illegible]

Ozorio.

[illegible]dão Redactor.

Amigo [illegible] Pesso[illegible] a publicação do seguinte:

Considerações.

[illegible]e fustiga com a espóra Quan[illegible]dura nos vasios, só conuma cav[illegible] esperar que ella atire ces se [illegible] merecida que seja a por ma[illegible]a espóra. Pois era mesapplicaç[illegible]odia esperar do *asque*mo o qu[illegible]amado "*Abóbora*," (não *rozo tr*[illegible]?) com relação ao artigo é este o[illegible]o seu numero 177. As do "L[illegible]s da *Abóbora* do seu ulseis co[illegible]o mostram até á evidentimo n[illegible]e os seus ha quem tem cia qu[illegible]*asios*, e d'ahi os couces. *cocegas* [illegible]os "compadres" dizem E qu[illegible] *fulminados* e *atonitos* e que f[illegible]am *calafrios*, faz-se uma que [illegible]ma com que a espóra lhe idei[illegible] d'aquelles vazios. Logo se enca[illegible]aria.... vê p[illegible]erem saber em que tribu- E[illegible]u *isto e aquillo, etc.* pois nal s[illegible] melhor do que elles?... que[illegible]ancia dos factos torna-se Ma[illegible]ta occasião. precis[illegible] teem receio de irem para [illegible] e que lhe apontem *isto e* a [illegible] elles lá teem as suas ra[illegible] trez pro[illegible]os.

Elles parecem ter em pouca ou nenhuma conta a classe operaria, pois a tanto chega a crassa ignorancia dos miseraveis. Veja-se as *brilhantes* occupações de todos *elles!* Ha por ventura missão mais nobre e mais segura do que a do artista e muito principalmente quando elle é distincto na sua arte? Dezejara eu ser artista ainda que fosse obscuro.

O que mais lhes deu no goto foi a a Carvalha. O martello deu em cheio na cabeça do prego. Pois os *brutos* e ao mesmo tempo *velhacos*, em vez de aceitarem o compromisso offerecido pelo "Luso" para deixarem de publicar personalidades, que só desdouram a imprensa portugueza e de nenhum interesse geral, começam a forjar um imaginario, abominavel e impracticavel casamento!...

Os *estupidos* a traduzirem "Bachelor" por *Bacharel!* ...sofa...*tapados* que nem uma porta de ferro.

Como diabo é, que quando se diz que um individuo, sem se mencionar o nome, fez esta ou aquella patifaria, os da *Abóbora* queimam-se logo, e publicam-se os auctores como nos casos Grinbaum, e outros?

Aquellas couzas escuzavam de ser sabidas pelo publico, pois nós guardariamos segredo d'ellas. Elles lá se entendem.

Se amanhã se disser que um "*old dude*", **velho**, anda toda o dia pelas ruas da cidade com quatro olhos a olhar sempre para as beiras das casas, e quando por casualidade pára a fallar com qualquer e que passa uma pequena bonita, elle diz logo! Oh! que linda pequena! E' parecida com a minha néta... apostamos que no numero seguinte da *Abóbora*, lá vem um sujeito se accuzando como o *emtico* [illegible]. O que tem mais graça é que, supponhamos, vinte raparigas bonitas todas de differentes phisionomias, serem todas parecidas com a néta! Admiravel! Simplesmente admiravel! São originalidades da sucia da *Abóbora*.

E o outro com quatro olhos a ler o "Luso" de pernas ao ar ?! Bravo! Bravissimo !

Porque será que os da *Abóbora*, só uzam os mesmos epithetos que nós uzamos. Depois dos mais comerem não faltam colheres. Coitados, não teem agua com que se lavem, e de desespero querem em vão sujar os limpos.

Como o artigo do "Luso", que tanto deu no goto aos da *Abóbora*, foi editorial, e quer fosse escripto pelo proprio redactor ou por qualquer collaborador, é o primeiro o responsavel, porque foi que a esporeada *Abóbora* não respondeu editorialmente, em vez de se esconder *cobarde e traiçoeiramente* por detraz de suppostas correspondencias ? Parece-lhes que não os intendemos? Até de **sobejo**. Saiam-se para a frente não para um duello de armas porque nenhum de nós se baixariamos a correr o risco de trocar a nossa vida pela de taes vis *cobardes e miseraveis*, mas para nos dirigirmos de frente como se dirigem a nós. Se ainda lhes restam algum vestigio de gente, appareçam os auctores das correspondencias do ultimo numero da **Abóbora**.

Ouvi dizer que o que leu o "Luso" de pernas para o ar, commetteu um despotismo em tirar o "Luso" á familia pois era muitissimo preferivel á **Abóbora** despeito de ser de casa. Se era!... Pois quem é que tem algum senso commum e conhecimento da lingua portugueza que quer ler um *assassino* da lingua de Camões.

O que é um *Pasquim*, senão um papelucho anonymo sem responsabilidade pessoal, no que cobardemente, como o assassino, mascarado nas estradas e nos bosques assalta o viajante, se fazem ataques directos occultando-se os seus infames auctores sob a mascara da hypocrisia e pseudonimo.

E que a *Abóbora* é um *pasquim* asqueroso e nojento bem o demonstra o seu ultimo numero, no qual se occupam seis columnas só em ataques directos e pessoaes, occultando-se cobardemente os seus velhacos auctores, quaes mascarados assassinos, por detraz da mascara do anonymo.

E no começo da *Abóbora* as pedichansas dos marotos a um e outro para escreverem fosse o que fosse, imaginario ou forjado contra o "Luso" só para o ridicularizarem? E ainda mais; mandarem já as trapaças escriptas para os typos assignarem como suas !

Oh! miseraveis!...

Manhãs do berço só na sepultura se perdem. Os leitores em sabendo que está em poder dos collaboradores do "Luso" uma volumosa correspondencia que o chefe da **matilha** escreveu ha tempos contra o nosso representante e mandou para os Açores para lá ser publicada n'um dos jornaes, sob o pseudonymo de—"Um Portuguez ás direitas".—("Cousa mais torta nunca se vio) mas a qual nunca vio a luz do dia, ficarão crendo para sempre, que aquelle **verme rasteiro** só nasceu para profanar.

Que faria se desse na telha ao "Luso" publicar a correspondencia para acabar de desmascarar o velho sem vergonha !

E a carta das ameaças do **compadre** dos dialogos, que veio de Paauilo e que se acha tambem nas mãos dos collaboradores do "Luso"? ! Impagavel! Unicamente impagavel! Mahope, poderá servir. [illegible] **velho** ás garras da fome em S. Francisco e o trouxe por compaixão para aqui, causou sem saber grande damno á moral publica. A' miseria em Honolulu, ninguem o arrancaria, senão fosse o **advento** da **Abóbora** e que um bemfeitor lhe fez esmola de duas acções.

Se os auctores das *anonymas* correspondencias, fossem gente que podessem assignar n'ellas os seus nomes, eu preferiria assignar aqui tambem o meu, mas como acontece ao contrario, assigno.

Sabe-te bem.

NOTICIAS LOCAES E GERAES

Por um hiate costeiro chegado de Kona, vieram oito leprozos.

O vapor "Umatilla" sahio hoje ao meio dia para S. Francisco.

O "Umatilla" leva um vasto numero de passageiros d'este porto para S. Francisco.

O espectaculo dado segunda feira á noite no Young Mens, Christian Association's Hall foi muitissimo concorrido.

O snr. Frank L. Hatch, advogado, regressou pelo "Umatilla" depois de longa auzencia. Sua esposa virá no proximo mez.

O governo hawaiiano já pedio por meio de annuncio publico orçamentos para a construcção do novo mercado de Honolulu.

Pela ultima mala foram poucas as noticias patrias que recebemos e essas antigas e de bem pouca importancia. Comtudo lá vae tudo quanto temos.

O espectaculo de bicycle e trapezio dado na Opera Hawaiiana na noite do ultimo sabbado, foi pouco concorrido, mas agradou aos espectadores.

O Hon. John E. Bush, regressou pelo "Umatilla", de S. Francisco, onde comprou um prelo e todo o material precizo para trabalho de jornal e livro.

Alem do espectaculo de sabbado, Maltoy deu mais dois espectaculos na terça e quarta feira respectivamente, tamando parte nos espectaculos as celebres cantoras suissas, que vieram de Australia. Os espectaculos foram brilhantes, mas as concorrencias não foram grandes.

A Convenção de Parcelas Postaes entre este reino e os Estados Unidos, está já em operação. Até esta data teem sido recebidos 105 volumes e expedidos 26.

Para darmos logar a diversas no[illegible] [illegible] n'este numero [illegible] quaes continuaremos no proximo numero.

A plantação de Spreckelsville Maui, é calculada produzir na presente colheita, 14,000 toneladas de assucar, duas ou tres mil toneladas mais do que no ultimo anno.

No ultimo sabbado e domingo effectuaram-se dezoito prisões por embriaguez, duas por contrabando de opio, duas de creanças por desobediencia aos paes.

Já começou a estação dos jogos de "Base Ball", tendo tido lugar o primeiro "match" no ultimo sabbado entre os clubs Kamhameha e Kaiulani, sahindo victorioso o primeiro.

Parabens, amigo Ozorio, pelo nascimento do novo futuro collaborador do "Luso Hawaiiano. Oxalá que o campo inimigo d'então seja composto d'outra massa.

O "Luso" esta semana sahe um dia mais cedo para dar-mos amanhã aos nossos typographos um "holiday". Ainda que haja quem não acredite não importa.

A velha casa onde estava o estabelecimento do snr. A. L. Smith, em Fort Street, está sendo demolida, e uma casa de tijolo similhante á que lhe fica contigua, pertencente ao snr. Foster, será alli construida.

O sr. M. E. Silva, é esperado amanhã de S. Francisco pelo vapor "Alameda", provavelmente trazendo o mesmo vapor o escolhido sortimento de calçado para os srs. M. A. Gonsalves & Ca., em Hotel Street.

O snr. Dillingham, concluio todos os arranjos para as suas locomotivas e carros de passageiros para o Oahu Railroad. Elle regressará a Honolulu pela proxima viagem do Umatilla.

O sr. J. Good, guarda fiscal, regressou a Honolulu na ultima sexta feira, pelo vapor "Hall", trazendo sob sua custodia as 300 latas de opio aprehendidas abôrdo do "Consuelo" no porto de Kahului, Maui.

Falla se em que o snr. Camarinos tenciona emprehender a cultura em grande escala de laranjas, ananazes e melões, n'estas ilhas, e embarcar estas fructas para S. Francisco. O snr. Camarinos considera o nosso clima e solo extremamente adaptados ás culturas acima citadas.

Lembrem-se do que temos dito.

A pintura do edificio da Sociedade de Lusitana Beneficente de Hawaii está concluida. O edificio tem agora uma excellente apparencia, e a sua solida pintura durará cinco ou seis annos.

Houve sempre um forte sentimento contra a construcção d'aquelle edificio, mas d'esde o momento em que se construio e que n'elle se gastou avultada soma de dinheiro, é de obrigação conserval-o em reparo.

Um chinez por nome Hum Sang, enquanto conduzia um carro de lenha de Waikiki, na ultima segunda feira, o cavallo espantou se e deitando a correr quebrou o carro de encontro a um poste.

O choque da collisão atirou fóra do carro o chinez, e as rodas do carro passando lhe por cima do peito, cauzaram lhe ferimentos dos quaes elle morreu pouco depois.

O jury do inquerito rendeu o viridictum de—morte accidental.

Um trabalhador da Fabrica de Fundições, por nome Dalton, recebeu serios ferimentos no ultimo sabbado. O queixo foi quebrado em dois lugares, e a cabeça e corpo muito maltratados. Foi conduzido ao Hospital. Dá alguma esperança de recuperar mas está n'uma condição muito fraca. Uma das historias do acontecimento é que elle cahio na estrebaria e um cavallo o espezinhou. A sua propria historia é que elle foi victima d'uma traição.

O Correio "Portuguez"

Para informação do nosso respeitabillissimo collega do Rio de Janeiro, declaramos que o sr. A. Marques deixou de ser redactor principal do "Luso Hawaiiano" publicado em Honolulu, d'esde o ultimo de Maio de 1888

Novo hiate de quatro mastros.

Hall Bros., de Port Blakeley, começarão brevemente a construir um hiate de quatro mastros para os srs. Lewers & Cooke, e o qual será empregado no transporte de madeira entre Honolulu e o Sound. Será um pouco maior do que o "Robert Searles" que ultimamente esteve n'este porto.

Martyr do affecto por um Kanana.

Uma rapariga portugueza, de quartorze annos de edade, cazada com um Kanaka, fugio para o estabelecimento de leprozos em Molokai atraz do marido que para alli havia sido mandado pelas auctoridades por se achar atacado da terrivel lepra. Está claro, que ella, como elle, nunca mais d'acolá sairá, alem de estar sujeita a contrahir (senão contrahio já) aquella peste.

Captura de Opio

Entre as oito e nove horas da noite do ultimo sabbado, Wm. Thomas Tenlap e Samuel Patterson, fogueiros do vapor "Umatilla", foram apanhados com opio vindo do vapor para terra. Tenlap conduzia 13 e Patterson 16 latas de opio de meia libra cada uma. Um terceiro individuo descobrio o conflicto a tempo e voltou para bordo sem ser reconhecido. Um dos capturados atirou fóra o seu sortimento mas foi recuperado. Os guardas da alfandega Edwin e Dibble e o official de policia Kekona teem o credito da dupla aprehenção.

Fallecimento do Irmão BERTRAND.

O Irmão Victorino Bertrand, typographo da Missão Catholica Romana d'esde 1851, morreu segunda feira átarde ás duas horas, de dropsia. O fallecido era natural da França e tinha 75 annos de edade. Era talvez o typographo mais antigo destas ilhas. Era tambem encarregado das decurações da egreja O funeral teve lugar na manhã da terça feira seguinte, ás nove horas, havendo Sua Exca. Revma. celebrado uma missa pontifical de requiem, auxiliado pelo revdo. padres, Clement, James e Sylvester.

Roubo em Paia.

O armazem em Paia, da Kahului Railroad company, foi arrombado na noite da penultima quinta feira e a importancia de $83,00 foi roubada do escriptorio. A entrada do ladrão ou ladrões foi effectuada por meio de escavação na terra junta á soleira do armazem e removendo algumas pedras d'aquellas sobre que descansam as soleiras. Então penetraram no escriptorio e forçaram a escrivaninha e caminharam com todo o dinheiro que acharam, montando a $83,000 como acima dissémos. Provavelmente sairam por uma porta do lado, a qual foi encontrada aberta perto de dois pés, cedo na manhã da sexta feira. Até a data em que foi dada a noticia não haviam descobertos os perpetradores do crime.

Noticias de Samoa.

O navio de guerra americano "Monangahela", chegou a Apia a 6 de Abril em 44 dias de S. Francisco. Não entrou o porto, mas mandou um official a terra ao almirante Kimberley, e na tarde do mesmo dia, sahio para Pago Pago que é a estação de carvão dos Estados Unidos.

Um telegramma especial da Allemanha diz que a esposa de Brandeis recebeu a bensão nupcial d'um ministro Christão havendo casado com a filha de Tamasese. Estão sendo enpregadas altas influencias para induzir a esposa a abondonar o processo.

O navio de guerra inglez "Rapid", era esperado em Apia no dia 14 de Abril, e os navios de guerra americanos "Mohican" e "Omaha" eram esperados a toda a hora.

VAPOR MARIPOSA.

O vapor "Mariposa" da companhia "Oceanic" chegou a este porto ás nove horas da noite do ultimo domingo, trazendo um grande numero de passageiros para este porto e cento e cincoenta em transito para S. Francisco, dos quaes treze ficaram em Honolulu para irem hoje pelo "Umatilla." O "Mariposa" traz noticia de que o vapor "Rockton" foi fretado para conduzir á America os naufragos dos navios de guerra americanos naufragados em Samoa, havendo saido de Sidney um dia antes de que o "Mariposa" mas ainda não havia chegado a Tutuila quando o "Mariposa" d'alli sahio.

O "Mariposa" sahio de Sidney ás 5 horas e 35 minutos da tarde de 17 de Abril. Chegou a Auckland as 5½ horas da manhã de 21 de Abril, sahindo d'este ultimo porto no dia seguinte ás 3 horas e 47 minutos da tarde. A's 6 horas e 40 minutos da manhã de 23, foi descoberto fogo no carregamento de linho e ás 8 horas e 20 minutos o navio voltou para Auckland a cujo porto chegou ás 4 horas da manhã de abril 24. Sahio outra vez para Honolulu ás 9 horas e 6 minutos da noite do mesmo dia, chegando fora de Tutuila ás 5 horas e 20 minutos da tarde de 28 de Abril.

Ao principio foi supposto que o fogo era no quarto da mala, e uma grande quantidade d'agua foi alli lançada A mala foi es palhada sobre o caes de Auckland onde se vio que não estava avariada. Cinco horas depois do navio haver voltado o fogo estava extincto, mas o capitão Hayward temendo a repetição da occurrencia ao passar nos tropicos, determinou continuar para Auckland.

Não houve a menor manifestação de panico entre os passageiros, um resultado atribuido ao discernimento do capitão e á esplendida disciplina que elle mantem abordo do navio. O capitão crê que o fogo originou por combustão espontanea do linho. Como ligeiramente dissémos no nosso ultimo numero o linho foi todo descarregado em Auckland.

Uma banda de musica tocou sobre o caes de Auckland á segunda sahida do "Mariposa" e a banda hawaiiana tocou sobre o caes de Honolulu á sua saida, ás 9 horas da manhã de segunda feira, 4 de maio.

O Desastre de Tahiti.

Os jornaes de Auckland occupam-se das innundações de Tahiti e mostram terem sido desastrozas, mas não tanto como noticiaram os jornaes americanos. A cidade capital de Papeete teve cinco pés de agua nas ruas, e as magnificas ruas ficaram destruidas em grande parte. Foi a pequena aldea de Papetoa que foi varrida e não a cidade de Papeete. As vidas perdidas não foram tantas como antes se disse. Um desastre tamanho nunca teve alli precedentes.

Serviço da mala de

S. FRANCISCO.

Teve lugar uma reunião dos principaes negociantes de New South Wales, em New Castle, no dia 6 de Abril para considerarem as propostas d'um serviço de mala quinzenal de Sidney a S. Francisco. Presidio o Mayor de New Castle e a concorrencia foi grande.

O snr. J. R. Creighton representante da Oceanic Steamship Company, de California, foi introduzido á assemblea e explicou assim as propostas da companhia que representa:

A companhia propõe estabelecer e sustentar um serviço postal efficiente e quinzenal entre Sidney e S. Francisco, via New Zealand e Honolulu, por um subsidio annual de £ 80,000. do qual £ 40 serão contribuidas por o governo de New South Wales e £. 40 por o governo dos Estados Unidos. O presente serviço mensal termina em novembro proximo, a não ser que se entre em um novo contracto provendo para a continuação do serviço, os vapores serão retirados. O presente serviço mensal custa ás colonias $37,000,00 por anno, quando um serviço quinzenal custará sómente $40,000,00, de maneira que com a addição de $3,000,00 teriam um dobrado serviço, o que altamente tenderia a estimular o commercio e desenvolver as industrias mineraes de New South Wales e as Colonias em geral. As propostas seriam por dez annos, com a condicção do governo dos Estados Unidos pagar igual somma pelo mesmo numero de annos, com a provisão, de que, a não ser que o Congresso dos Estados Unidos vote a importancia de £. 40,000 para o subsidio, o contracto entre o governo de New South Wales e a Oceanic Steamship Company ficará nullo e sem valor.

Seguio-se uma longa e animada discussão e finalmente a seguinte resolução proposta por mr. Keightey e secundada por mr. Earp foi unanimamente approvada: Que esta assemblea considera importante o estabelecimento d'um serviço de mala quinzenal entre Inglaterra e as colonias por via da America.

SAMOA.

As discussões da conferencia de Berlin com relação aos negocios de Samoa serão em inglez.

Um outro livro branco publicado em Abril 28,censura o doutor Knape pela sua conducta em Samoa. Bismark conclue o seu relatorio dizendo que a Allemanha nada tem a fazer com os negocios internos de Samoa.

A base de discussão preparada por Herbert Bismark dá aos samoanos a permissão de escolherem para rei, Malietoa, Tamasese or Mataafa.

O governo allemão por intermedio do seu Ministro em Washington, submetteu uma proposta ao Secretario Blaine pela qual tanto as auctoridades allemans como americanas serão representadas por um navio de guerra, emquanto pende um ajusto dos negocios de Samoa em Berlim pelos commissarios.

De accordo, o Secretario Tracy revogou as suas ordens pelas quaes o "Richmond" deveria sahir immediatamente para Apia e os repairos do "Adams" apressados por augmento extraordinario de braços. Em lugar de ter trez navios em Apia para substituir os trez navios perdidos, sómente um navio, o "Alert", representará o governo americano.

Da mesma forma, as ordens mandadas pelo governo allemão a Kiel, foram modificadas, e só um navio, a corveta "Sophie", comparativamente pouco poderosa, representará o governo allemão, havendo assim um desarmamento practico das forças navaes em Samoa.

A presente attitude de Bismark mostra que elle deseja um ajusto amigavel e a posição que elle agora toma é exatamente aquella em que o Senador Frye insistio em ter lugar como perliminar a todas as negociações.

O Standard de Londres, de abril 10, referindo-se á proxima conferencia de Samoa, diz: A Allemanha deve abandonar a ideia de conseguir uma influencia preponderante em Samoa. A nomeação de Bates como um dos Commissarios Americanos, mostra que qualquer reclame n'aquella direção inutilizaria a conferencia.

Movimento Maritimo

De Porto de Honolulu com Portos Estrangeiros.

ENTRADAS

Maio 3.—A barca americana "C. O. Whitmore" em 27 dias de Port Townsend com 630,000 pés de madeira para os srs. Allen & Robinson.

Maio —O vapor "Umatilla" de S. Francisco, com mala, carga e passageiros.

Maio 5.—O vapor "Mariposa" em transito para S. Francisco.

Maio 6.—O [illegible] americano "Rosalind" em 16½ dias de S. Francisco com 300 toneladas de mercadorias geraes.

O lugre americano "S. N. Castle" em 18 dias de S. Francisco com 900 toneladas de mercadorias geraes.

SAHIDAS.

Maio 6.—O vapor 'Mariposa' para S. Francisco levando 6,496 saccos de assucar, 21 caixas de folhas de betel e 1,284 cachos de bananas.

Illmo. Snr.

Redactor do LUSO HAWAIIANO.

Kukaiau Maio de 1889.

Participo a V. S... que aqui no dia 27 do mez de Abril houve 2 infelicidades.—Narcizo de Mello rezidente aqui em Kukaiau, Hamakua estando trabalhando no caminho do governo por infelecidade sua, cahio uma pedra que lhe cobrou uma perna e o pizou nas costas; no mesmo dia mandou-se chamar o doutor ~~ao Honokaa e logo mandou fazer 2~~ talas. no dia 28 é que lhe endireitou a perna pois está em tratamento. A outra infelicidade foi no sitio de Hamakua mill um filho de João Carvalho Caroça estando acarretando assucar n'estes carros que lhe chamão carros de ferro, por infeli cidade passou-lhe uma roda pocima de um pé logo lhe machocou pois o doutor lhe cortou os dedos pois está em mizeravel estado.

Partecipo a v. s... que no dia 28, que foi domingo passado, na Egreja de Kukaiau houve 2 cazamentos: um foi José Vieira Cardozo filho de José Vieira Cardozo com Erengelina de Jesus filha de Anna de Jesus Viuva; e outro foi Manuel Cabral de Chaves filho de João Cabral Chaves e Maria de Jesus com Maria de Jesus filha de Antonio Rodrigues Romão e Anna de Jesus todos de Okala; tambem houve 4 baptizados pois foi tudo magnifico tanto os noivos como os baptizados.

Sou Sem mais

Um assignante

J. M. K.

Revista Estrangeira.

A princeza Carlota Eugenia, irmã do rei Oscar da Suecia, morreu.

—A sra. Harrison está muito preocupada com a saude do Presidente.

—Partio uma expedição de Winnipeg ao Polo Arctico.

—Um membro do partido de Gladstone foi eleito deputado ao parlamento inglez para prehencher a vagatura do coronel Hughes-Hallet, conservador.

Parnell instituio um processo contra o "London Times" por libello, exigindo £. 100,000 de injurias. O Times offerece £. 5,000, para acabar a questão.

—Guatemala determinou pôr a sua costa do Atlantico em communicação telegraphica com os cabos que atravessam o Atlantico.

—A febre amarella está cauzando grandes estragos no Rio de Janeiro. Cem mortes occorrem diariamente.

—O navio de guerra americano *Nipsic* foi flutuado em Apia e o navio de guerra allemão Olga chegou a Auckland. Ambos os navios foram victimas do recente desastre naval em Samoa.

—O parlamento Roumanio, votou a verba de 15,000,000 francos para o complemento das necessarias fortificações da fronteira.

—O imperador da Russia está soffrendo de extremos ataques nervosos, estando em constante susto de tentativas contra a sua vida.

—Diz-se que o ex-rei Milão, fez-se monge de Jerusalem. Diz-se que a sua ideia é vir eventualmente a ser patriarcha de todos os servios.

—O vapor "City of Chester", que chegou a Queenstown em Abril 12, de New York, noticiou haver encontrado, em Abril 8, o vapor dinamarquez, "Denmark" cheio de agua e abandonado em meio do Oceano. Quarenta e dois dos tripulantes e 220 dos passageiros chegaram a Lisboa em Abril 22.

—Boulanger foi para Londres A sua decisão foi tomada por ter sido avisado de que o governo Belga o hia expulsar do seu territorio.

—A viagem de experimentação do "Charlestown", novo navio de guerra americano, foi addiada, e crê-se que ha irregularidade no seu machinismo.

—O Hon Yohn A. Cummins deu um concerto em honra dos hospedes do Grand Hotel, em S. Francisco, executado pelos rapazes "musicos hawaiianos" que o accompanham.

—Ha um grande movimento contra o consul hawaiiano David Mc. Kinley como candidato para Ministro americano em Hawaii. A opposição é baseada em que elle devia techenicamente ter renunciado aos seus direitos de cidadão americano antes de poder representar o rei hawaiiano em S. Francisco.

Clinton P. Ferry,um mercador millionario, que foi escolhido para representar Washington Territory na Exposição de Paris, instaurou processo de divorcio contra sua esposa, aquem elle encontrou em posição compromettedora com um caixeiro francez chamado Hypolite Calicot, n'uma casa de má fama.

Um batalhão de tropas Egypcias sob commando do governador de Suakim e dois vapores de guerra, partiram para Port Halamb com o fim de recapturar o porto.

Foram presas em Zurich quatorze pessoas accusadas de cumplicidade no fabrico de bombas de dynamite. O governo russo pedio a extradição de seis directamente accusadas de tentarem contra a vida do Czar. O Bunbesrath recusa entregal-as, mas ordenou a sua expulsão da Suissa.

O Prefeito da Policia Russa descobrio a existencia d'uma conspiração Nihilista para assassinar o Czar, enquanto accompanhava o funeral do general Paucker, Ministro das Estradas. O Czar foi avisado e um numero de pessoas accuzadas de implicação foram presas Os Nihilistas intentaram uzar applicar dynamite ao Czar.

MADEIRA.

Procissão dos Passos.

Verificou-se a procissão dos Passos de Salvador na villa de Camarar de Lobos no domingo 31 de março, e na villa de Santa Cruz no domingo 7 de abril. Ao primeiro lugar o vapor Falcão conduzio do Funchal 200 pessoas que lá foram passar um dia agradavel.

Exoneração.—O sr. D. Manuel Barreto,bispo da diocese do Funchal Porto Santo e Arguim, exonerou das suas funcções de cura da egreja de Santa Maria Maior o padre João Gaudencio de Noronha.

Baile.—Verificou-se na noite de março 26 nas salas do "Club Funchalense" o baile annual em beneficio da 'Associação de Protecção e e Instrucção do Sexo Feminino Funchalense."

A concorrencia foi regular e dançou-se animadamente até ás 4 horas da manhã.

Alem de muitos nacionaes e estrangeiros residentes, no Funchal assistiu a officialidade da corveta inglez "Ruby," surta n'aquelle porto.

Emigração portugueza.—Em 26 de Março o digno chefe superior do districto do Funchal, o sr. D. João de Alarcão, officiou aos srs. Ministros do Reino e do Ultramar, pedindo-lhes auctorisação para fazer remessas, em maior escala, de colonos para Mossamedes visto a grande affluencia de individuos que constantemente sollicitam no governo civil d'aquella cidade passagem gratuita, para se irem estabelecer n'aquella uberrima e salubre possessão portugueza.

Ha mais de setecentos emigrantes, que teem os seus nomes dados para embarcarem pára Mossamedes

Boa Acção.—No dia 28 de março a camara municipal da villa de Santa Cruz reuni-se em sessão extraordinaria, e sob proposta do seu presidente votou que fosse inscripta no seu orçamento supplementar a verba de reis 12000 com que aquella corporação desde já concorre para a sôpa economica do Albergue Nocturno, que se projecta estabelecer na cidade do Funchal devendo no proximo anno ser incluida no seu orçamento ordinario a importancia de 36:000 reis para aquelle mesmo fim.

Principio d'incendio.—No dia 2 de abril, pelas 6 horas da tarde, as torres deram signal d'incendio na freguezia da Sé. accudindo immediatamente o corpo de bombeiros voluntarios, com as bombas e respectivo material.

Verificara-se principio de incendio n'uma loja da rua de São Francisco, sendo felizmente logo extincto, depois dos socorros prestados pelo mesmo corpo de bombeiros.

O clima da Madeira.—A camara municipal do Funchal resolveu concorrer com uma certa verba para a impressão do folheto que por iniciativa do snr. governador civil d'aquelle districto vae ser impresso em inglez, francez e allemão, para ser profusamente distribuido pelas principaes cidades da Europa e da America, afim de tornar conhecidas as excellencias do clima madeirense. Foi encarregado da elaboroção d'este folheto o distincto medico militar o snr. dr. Cezar de Mourão Pitta.

S. MIGUEL.

Carnaval.—Muito differente,muito outro, muito moderno já, o carnaval d'este anno em Ponta Delgada. Algumas notas dos velhos tempos, no estrugir dos estallos, raliar de "busca-pés, um tanto perigosos, jogos de limas, e esguichos de borrachas ou de bisnagas, mas tudo como que a despedir-se, entoando o "memento" ás velhas e temerosas costumeiras. A caldeirada e outras cousas grosseiras e quasi barbaras, ninguem por ahi as encotrou.

Mas viu-se em muitos pontos as ruas juncadas de flores, formando tapetes explendidos ao progresso que por elles tinha passado.

Uma cousa bonita, alegre, innoffensiva e enthusiastica, as batalhas de flores, iniciadas, domingo passado pela nossa mocidade da alta roda."

E como é bello,attrahente e de pura elegancia, ficará nossos costumes, cada vez mais pronunciadamente suaves, finos tolerantes e honestos.

Os formosos carros em que iam os batalhadores, levando por projetis os exquisitos mimos da nossa exhuberante floricultura, eram acompanhados por numeroso grupo de cavalheiros finamente mascarados.

—A percorrer a cidade andou tambem um trem com interessantissimos mascaras, onde se via logo a nota do bom gosto de Ferreira Cordeiro, uma feliz mocidade, que todos estimam e que todas apreciam pela sua jovi[illegible]de e optimas prendas.

Na tarde de [illegible] e grutesca bur[illegible]mingo uma grande cazamento de [illegible]ela, simulando um [illegible] ram rapazes de[illegible]eia, em que anda- a feição comica [illegible] a sociedade, deu berdades jocos[illegible] este tempo de li- de até ao fim d[illegible]nimando a cidade.

No sabbado [illegible] tarde. [illegible] lyceu tinham [illegible] os estudantes do la folia, que m[illegible]sentado uma bel- feito por se tra[illegible] produziu todo o ef- no domingo [illegible] tornar o tempo,que bom. [illegible] apresentou muito

No Club dois [illegible] domingo e ho[illegible] bailes explendidos, e Rival soirées [illegible]. Na "promotora animadas, n'a[illegible] concorridissimas e tem, e n'este [illegible] baile domingo e honra, e tambem [illegible]do e segunda feira.

No theatro, [illegible] Recreativa. [illegible] ctaculos apro[illegible] as noites espe- "Ratice do Fig[illegible]dos, em que as sica da "Gran [illegible] scena a viva mu- proposito d'este [illegible], desproposito" e pelo sr. Garcia [illegible] tempos, elaborado chorar de riso. [illegible] Miranda, fez-nos

Em fim, u[illegible] carnaval de tom, em que houve log[illegible] todos e em que a policia não [illegible] que intrometter-se.

Excelle[illegible]e.

Movimento do Porto.—No mez de fevereiro [illegible] entraram no porto d'esta cidade [illegible] navios, sendo 24 vapores (17 a [illegible] carvão) 2 barcas, 1 lugre, 1 bri[illegible], 4 patachos e 1 escuna; tendo [illegible] capacidade de 30:617 metros cubic[illegible], tripulando-os 730 pessoas e [illegible] transportando 351 passageiros.

Eram ing[illegible]ezes, 20; portuguezes,9; italianos, 1[illegible] allemão, 1; americano, 1; e brazileir[illegible] 1.

Traziam d[illegible]estino aqui 8 vieram por escala 14[illegible] arribados 11. Com carga 32 e em [illegible] lastro 1.

Vieram re[illegible]parar avarias um vapor e uma barca.

Acção mui[illegible] nobre.—Transcrevemos do nosso [illegible] prezado collega "O Novo Diario dos Açores":

"O sr dr. Francisco Machado de Faria e Maia destinou para premios aos alumnos mais distinctos do nosso lyceu, os seus vencimentos de professor d'este estabelecimento de instrucção [illegible] actual anno lectivo, o que honten[illegible] foi communicado ao conselho do mesmo lyceu pelo digno leitor, [illegible] dr. Ambar Cabido.

"O acto [illegible] generosidade praticado pelo sr. [illegible] Faria e Maia, a par dos impor[illegible]tes serviços que prestou como pro[illegible]sor distinctissimo, que é, inspira[illegible] a todo o corpo docente palav[illegible] do mais sincero e levantado elog[illegible], resolvendo, além d'isso, por unan[illegible]midade, deixar na acta um voto [illegible] agradecimento pelos seus bons s[illegible] á instrucção e pela generosa d[illegible]iva que acabava de fazer,em fav[illegible] estudante mais distinctos.

Os pre[illegible]

—Machado [illegible] Faria e Maia.

"Muito esti[illegible]maremos que o fundo d'estes premi[illegible] prospere, havendo quem siga o nobre exemplo dado pelo iniciador.".

E' justissimo a calaroso do nosso collega, ao qual nos associamos com inteira satisfação.

Novo professor.—No "Funchal" veio o sr. Abel Carvalhão Novaes, despachado professor para o lyceu d'esta cidade. Já se acha em serviço leccionando latim e historia.

Fallecimentos.—Da "Gazeta de Noticias":

"No dia 20 de fevereiro ultimo falleceu em Lisboa á saida do "Funchal", o sr. Roberto B. Ivens, pae do ilustre michaelense e arrojado explorador Roberto Ivens e irmão das Exmas. S.ras. D. Octavia Ivens e D. Rita Ivens Seemann.

Os nossos pesames á enlutada familia.'

—N'esta cidade deram-se ultimamente os seguintes:

Sr. Jacintho Damas de Mello Vasconcellos, sr. José Domingos, sras. D. Maria Libana do Canto e D. Maria Izabel da Costa Barbosa.

Em Villa Franca falleceu a mãe do sr. Francisco Manuel de Medeiros Correia, distincto medico na Ribeira Grande.

Damos pezames a todas as doridas familias.

Concurso.—A camara de Villa Franca abriu concurso para o provimento de d[illegible] cadeiras de instrucção primaria elementar e complementar para os sexos masculino e feminino, com ordenados de 180$000 reis cada cadeira.

Nova fonte.—Domingo houve estardelhaço nas Capellas com a abertura d'uma nova fonte. Armadilha a futuras votações politicas. E é para isto que se applicam as immensas sommas dos emprestimos das aguas com que o municipio fica esmagado por dilatados annos. Os esbanjamentos d'este dinheiro,segundo é voz publica, tem sido d'uma largueza superior a toda a supposição.

Despachos.—O sr. dr. Francisco Leite Pacheco de Bettencourt, que era director da alfandega de Ponta Delgada, passou a chefe do serviço d'armazens e descarga d'esta circumscripção aduaneira.

—Manuel Diogo Gamboa, commissario districtal da fiscalisação dos alcools em Ponta Delgada, sendo logo transferido para Bragança,e vindo para aqui o d'aquelle districto sr. José O'Neill Pedroso terceiro aspirante das alfandegas Alvares Cabral.

Licenças.—Obtiveram licenças de 60 dias os srs. dr. Aristides Moreira da Motta e Henrique da Camara Frazão. Ambos estes cavalheiros e distinctos funccionarios, gosarão as licenças fóra d'esta ilha, segundo ouvimos.

—Tambem o sr. Antonio Augusto Vieira Soares Leite, contador e distribuidor do juiso de direito da comarca da Povoação, com 60 dias.

Syndicancia.—Foi enviado ao Funchal, um empregado, para fazer uma syndicancia á repartição dos correios e telegraphos d'aquella cidade.

Consorcio.—No Nordeste celebrou o seu casamento o nosso antigo amigo sr. Jorge Maria dos Reis Machado, com a exma. sra. D. Maria Innocencia de Medeiros Machado. Com os nossos sinceros parabens lhes dejamos a mais prolongada lua de mel.

Industria Michaelense.—Na exposição industrial de Lisboa foram conferidas medalhas de prata aos srs. Amancio Julio Cabral e André de Viveiros Mchado' ao primeiro pelos seus licores e ao segundo pelo seu Armagnac, productos que podem rivalisar com os melhores da industria estrangeira.

Registamos com prazer.

Zarzuella.—A subcripção promovida para passagens da companhia de Zarzuella do Funchal para esta cidade, montava sabbado a 604$225 reis.

A importancia já recebida está depositada na agencia do Banco de Portugal, para ser entregue aos srs. subcriptores no caso de se não realisar a vinda da companhia.

Muito se terá que agradecer ao nosso amigo sr. José Ignacio de Sousa, se ainda este anno aqui se poder gosar a alegre e scintillante musica hespanhola, executada por uma companhia de notavel merecimento.

(Da Persuasão de 13 de Março)

Fayal

Tem-se vendido ultimamente n'esta cidade uma grande porção de laranjas, vindas de S. Jorge, que são realmente magnificas. Custo—6 por 20 reis.

—No dia 24 fundeou no porto da Horta o transporte de guerra inglez "Humber", de 1:640 toneladas, commandante Gorbatt, e 70 tripulantes. Vinha das Bermudas em 15 dias de viagem, e trazia 110 passageiros em transito.

Recebeu 40 toneladas de carvão e saiu no dia seguinte para Plymouth.

—No domingo ultimo, na rua de S. Francisco, um mulato de Cabo Verde, que ahi se acha trabalhando na doca, estando embriagado, aggrediu os sapateiros José Ignacio Teixeira e Manuel Jacintho Teixeira Um é um velho de 70 annos que o mulato maltratou bastante, puxando de uma navalha quando viu que algumas das pessoas presentes queriam tomar a sua defesa.

N'esse momento passava o sr. dr. delegado que prendeu o mulato, chegando logo em seguida a policia que o conduziu á cadeia.

Levantado o competente auto e remettido para juizo.

O mulato foi solto no dia 26 sob fiança.

—Na noite de sabbado houve desordem entre uma preta chamada Henriqueta, que se emprega na fabrica de telha dos srs. Mesquita & Brito, e um sujeito qualquer, em quem ella deu uma boa sova.

—O carnaval passou entre nós de uma tristeza medonha. Ou porque os abalos de terra exerçam ainda a sua influencia sobre o espirito publico, ou porque realmente a apathia e o torpor—mais do que insulano, fayalense—tenham invadido toda esta população, é certo que a alegria desappareceu completamente, e paira um marasmo desolador sobre todas as cousas.

Era curioso ver nos tres dias de carnaval o esforço que faziam alguns grupos de rapazes ciculando nas ruas, no sentido de accordar, de despertar o velho, e derreado Santo Entrudo; mas baldado empenho: a graça, a alegria, o movimento, a vida scintillante, tudo isso saia postiço, falso, emprestado, e muitas bocas que tentavam sorrir, faziam caretas. Elles bem iam gritando: "Agua! Agua!" mas as janellas conservavam-se fechadas, ninguem respondia ao pandego chamanente. E esses grupos mesmo, eram em geral compostos de creanças. Apenas, n'uma ou outra casa, corresponderam ao fogo dos assaltantes,—ai! de nós, meia duzia de ovos apenas!

Pobre ovos! Elles que tiveram o seu periodo aureo em passadas epochas—onde isso vae já!—andaram n'este anno por todas as ruas da cidade dentro dos respectivos cestos, enfiados nos braços dos respectivos garotos, e nada! quasi ninguem os quiz. Antigamente a 3 e 4 por um vintem eram ainda disputados; hoje, a 6 e a 8 não encontravam comprador. E todavia, agora como então, elles possuiam todas as suas qualidades: partiam vidros e caras com a mesma facilidade, e cheiravam egualmente mal,

Triste, triste entrudo!

—No meio da geral pasmaceira, o Gremio Artista deu dois bailes, no domingo e terça feira, e conseguio que a animação a mais franca e jovial reinasse nas suas salas, onde se dançou sempre com toda o "entrain" até horas adiantadas da noite. Felizmente nenhum abalo de terra perturbou a viva alegria dos valsistas.

—Nas outras sociedades não houve bailes.

—Como não houve entrudo por assim dizer, tambem quasi não houve desordens nas ruas: apenas uma. Na rua de S. Francisco, um tal Manuel de Sousa,de S. Miguel, estando muito bebado provocou desordem e foi preso. Resistiu porem á policia e isso offereceu espectaculo ao porinho. Sempre foi preso.

Levantando o competente auto.

(Do Açoriano de 10 de Março)

O Portuguez.

Do nosso exclarecido e respeitavel collega "O Portuguez" de George Town, Demerara, transcrevemos as seguintes noticias, em data de 30 de Março ultimo.

Succumbio no dia 24 do corrente, em New Amsterdam, comarca de Berbice, depois de uma enfermidade de tres dias, o nosso patricio o snr. Semião Francisco Junior, negociante d'aquella localidade.

Era um mancebo ilhano e affavel e estimado por todos quantos o conheciam. O seu funeral verificou-se na tarde de 25 e foi muito concorrido, não só por patricios nossos, como tambem por inglezes que prestaram ao fallecido a derradeira homengem. O finado deixa viuva e seis filhos para commemorarem a sua memoria.

A' sua consternada familia os nossos sentidos pesames.

—Sabbado ultimo chegou de Barbados o vaso de guerra inglez "Canadá" que foi chamado pelo telegrapho a fim de prestar auxilio ás auctoridades que não tinham força sufficiente para conter os negros que se revoltaram contra os portuguezes na semana ultima.Nesse mesmo dia, pelas 7 horas da noite, desembarcaram 70 homens da guarnição d'aquelle navio que foram aquartelados nos quarteis de Kingston.

Tendo sido restabelecida a ordem publica sahiu aquelle navio de guerra, terça feira ultima para o cruzeiro das West Indias.

—Os pretos David Greene e John Rodney, accusados de terem destruido algumas plantações de hortaliças pertencentes a portuguezes.nos ultimos tumultos dos negros, foram sentenceados pelo magistrado Mr. H. Cunningham, em Providence, em tres mezes de cadea cada um, e a levarem no dia 15 d'Abril, o primeiro 20 e o segundo 15 açoutes com um chicote de nove caudas.

—Na noite de 21 para 22 do corrente manifestou-se incendio n'uma casa de dois andares situada na plantação Waterloo, comarca de Esequebo, ficando totalmente destruida.

—No dia 28 do corrente, na plantação Maryville, Leguan, um coolie assassinou. ás cutiladas, uma coolie com quem já tinha vivido. O crime foi practicado de dia no meio da estrada, indo em seguida o assassino entregar-se á policia.

—Foi approvado na camara legislativa o subsidio de 50 contos de reis annuaes, para a construcção de uma estrada de ferro desde Mahaica até Berbice, para ser completada no periodo de tres annos a começar do dia em que for assignado o contracto, devendo o subsidio ser pago logo que comece a funccionar o caminho de ferro.

A Mulher Nervosa.

I.

—Compraz-te, esposa minha, que vamos dar uma volta? A tarde está deliciosa... Não me respondes?... Podiamos descer pela rua de Alcalá, sentar-nos um pouco en Recoletos, e depois, "pian pianito", voltarmos á nossa casita... Eh? Parece-te boa a minha proposta?

—Nazario; és um avestruz.

—Honorina!

—E um verdugo.

—Eh?

—Vês-me estendida n'este sophá, com sulcos arroxeados em roda dos olhos, o labio tremulo e o olhar vago, e não respeitas minha situação angustiosa.

—Mas que tens?

—Não vês? Não te fixas em meu martyrio? Não sabes que estou nervosa?

—E' que...

—Tira-te d'ahi! Vae-te, supplico-t'o! Hôje tudo me incommoda: o sol, o ar, o céo, o aroma das flôres, a lavadeira, o azeite frito... Vae-te,Nazario vae-te, porque acabarei, por atirar-te com qualquer coisa á cabeça! Ai!..Como se me crispam os dedos! Ai com que gosto te morderia!...

O esposo vae encerrar-se no seu aposento, não sem dizer antes á creada:

—Oiça, Rosa; não entre para nada no gabinete da senhora, não vá pedir-lhe dinheiro para os "garbanzos", nem faça barulho, nem cante na cosinha.

—Está mal?

—Peior ainda. Está nervosa!

II.

—Honorina, queres fazer-me o favor de trazer-me um collarinho limpo?...Ouves, Honorina?

—Deixa-me em paz.

—Mas, mulher, olha como está este!

—Quizera morrer.

—Corrente, mas primeiro traz-me o collarinho.

—Quão desgraçada sou! Felizes as pessoas que não tem nervos! Ha dias horriveis. Levantei-me esta manhã, e a primeira coisa que fiz foi quebrar um espelho com a cabeça: sentia necessidade de partir alguma coisa. Depois puz-me a engomar, e atirei com o ferro, a roupa e a meza. Não atirei com a creada porque, em meio de tudo, tenho bons sentimentos... Ai, Nazario! Porque me casei comtigo? Tu não me comprehendes! Tu és um ser vulgar dado a todas as ordinaricess;gostas de carne estufada com cenouras; gostas de queijo "manchego;" gostas de chinellas forradas de baeta. Es um homem soez!

Irrita-me os nervos a tua presença. N'estes momentos odeio-te com todo o meu coração. Olha como estou! Se não te tiras de diante,acabarei por cravar as minhas unhas n'essa cara, que parece um sombreiro.

—Tranquilisa-te, Honorina.

—Vae-te, Nazario; supplico-t'o.

—Irei mas dá-me o collarinho.

A esposa solta uma gargalhada hysterica.

—Já tem o ataque—diz elle.

E para não excitar os nervos de sua esposa, pega no chapeu e vae para a officina com o collarinho sujo, dizendo para si:

—Que lastima me dá a pobre! Maldito temperamento! Que culpa tem ella de haver nascido tão nervosa?

III.

—Deixa-me em paz, Nazario

—Não quero. N'esta casa não ha ordem. Ha mez e meio que se não barre o gabinete. Tu não és uma mulher: és um costal de palha, sem disposição e sem amor proprio.

—Insultas-me? Escarneces-me? Faltas-me a todas as considerações de esposa e de mãe? Pois bem, [illegible] Ai! Ai! Que desgraçada sou!

E começa outra vez o ataque de nervos.

Honorina deixa-se cahir sobre um sophá e morde a têla com desespero.

Nazario lança-se em seu soccorro e quer aquietal-a: mas recebe um sôco no nariz e tem de limitar-se a chamar a creada para que lhe affrouxe o espartilho e a esfregue com uma toalha.

Entretanto as creanças, que á força de se não lavarem parece que estão forradas de estamanha, choram em berreiro, e a mãe, deitando espuma pela boca, insulta o esposo chamando-lhe bruto e ordinar io, monstro e burro de marca.

Nazario então,julgando que a sua presença pôde aggravar o estado da nervos, trata de desapparecer.

—Pobresinha! — diz — Irritei-a! Que falta de consideração a minha! Devia tel-a tratado com mais carinho. Bastante desgraça tem a infeliz! Malditos nervos.

VI.

Honorina, porque olhas com tanta attenção para o visinho defronte? Honorina, começo a escamar-me.Tu não és a mesma: olvidas os deveres que te impõe o teu estado.

—Que horror!Nazario, és um despota, és um Dyonisio de Syracusa. Eu quero divorciar-me...ai!..ai!...

Novo ataque. O esposo recebe tres sopapos no nariz e um na nuca. O sangue corre abundantemente, e Rosa acode com um frasco de arnica.

—Ponha uns pannos, senhor.

—Sim, sim. Dóe-me muito!

Honorina retorce-se no chão: as creanças choram como cabritos abandonados.

—Honorina, estas creanças não se lavam nunca. Olha que cutis têem? Porque lhe não dás banho?

—Que desgraça!—diz D. Nazario

—Honorina é um anjo, mas não póde dominar os nervos. Foi um imbecil pedindo-lhe conta da sua conducta... Filhinha, tranquilisa-te, volta a ti; já sei que és boa e pura como um seraphim. Não tornarei a incommodar-te com os meus ciumes ...Rosa, Rosa, traz a garrafa do vinagre...

V

—Adeus, D. Nazario.

—Bons dias, senhores.

—Que tem v. na cara?

—Pouca coisa.

—Está inchadissima.

—Sim; minha senhora ha-me descadeirado.

—Safa!

—Como a pobresinha é tão nervosa!...

Luiz Taboada.

AVISO

DE

Venda de propriedade hypothecada.

Visto que a hypotheca adiante mencionada foi devidamente fechada por meio de annuncio do crédor hypothecario indicando a sua intensão de fechar a hypotheca, agora, portanto, por ordem de Oswald Scholtz, crédor hypothecario d'uma certa escriptura de hypotheca, datada de Septembro 20 de 1887, e registrada no escriptorio dos Registos Publicos, no livro, 103, a paginas 334, 335 e 336, sou auctorisado a vender em Hasta Publica.

Na quarta feira 22 de Maio ao meio dia,

Na minha Casa de Leilão, Queen Street, Honolulu, a propriedade incluida na dita hypotheca, como se segue:

TODO E SINGULARMENTE AQUELLE CERTO PEDAÇO OU PARCELLA DE TERRA,

Situada em Liliha Street, Honolulu, Oahu, Ilhas Hawaiianas, contendo uma

Area de 46-100 d'um alqueire,

e sendo a mesma propriedade descripta no documento de M. P. Robinson a Richard Schmid, datado de Septembro 20 de 1887, e assim descripto:

Começando na esquina Oeste d'este lugar em Liliha Street n'um grande poste no angle do fence perto de auwai e extendendo-se;

S. 45 e 30', L. mag 116, 3 pés ao longo de Pahaia, e Kamohoula, L. C. A. 7120 até um poste em Kuauna, e d'alli N. 41e 72; L. mag 72, 8 pés ao longo de Kuauna e Kamohoula até a marea. S. 650 00'. L. mag 19, 2 pés; ao longo de Kamohoula ao centro de auwai; d'alli S. 47e 45; L. C. A 1173 até o centro de auwai; N 45e. 15; O mag 138, 2 pés ao longo do centro de auwai a Liliha Street; d'alli S. 41e. 00, O mag 180, 6 pés, ao longo de Liliha Street até o ponto inicial, contendo 46-100 d'um acre.

Termos, Dinheiro á vista.

Documentos á custa do comprador. Para mais informações, dirijam-se a

LEWIS J. LEVEY,

Leiloeiro.

Ou a W. Austin Whiting, Advogado.

Datado Abril 15 de 1889.

179—3—t.

[illegible] & Cooke.

NEGOCIANTES DE COMMISSÕES E DE MERCADORIAS GERAES.

UTENSILIOS PARA LAVOURA, TINTAS, OLIOS, VIDRAÇAS, MACHINAS PARA COSTURA

OPSIEBOS,
FAZENDAS,
FERRAGENS,
SALMÃO EM BARRIS E LATAS,
MANTEIGA EM BARRIS DE 6, 10 E 20 LIBRAS,
No. 65 : : : : : King Street.
Petroleo das [illegible]lidades
Marca PALACE
segunda qualidade,
Marca VULCÃO.

THE ARCADE,

EGAN & Companhia

75 e 77 Fort Street, Honolulu, H. I.

IMPORTADORES DE

Fazendas e Artigos de Luxo da França, Inglaterra e America.

Tambem de finos Fatos feitos, Chapéos, Bonetts, e calçado de todas as qualidades.

J. A. AFFONSO.

HONOKAA, HAWAII.

Com estabelecimento de Fazendas, generos Alimenticios, Ferragens Louça etc. etc.

QUALIDADES GARANTIDAS.

Preços modicos.

GERMANIA MARKET.

GEO. H. RAUPP, PROPRIETARIO,

[Fort Street, Honolulu.

N'este açougue encontrarão os Portuguezes as melhores carnes, de Vaca, Vitella, Carneiro, Porco, Salchicha, etc.

Envia-se a qualquer parte da cidade.

J. T. WATERHOUSE.

QUEEN STREET, HONOLULU.

Importdor e Negoci nte.

de

FAZENDAS, FATOS, LOUÇA, FERRAGENS, etc.

Os fre[illegible] [illegible]rão um grande [illegible] d'onde podem escolher por preços ra[illegible]veis.

HYMAN BROS.

Importadores de todo o genero de mercadorias de França, Inglaterra,

Allemanha
E
Estados-Unidos
No. 58 Queen Street, Honolulu,

Hyman Bros,

Mercadores a Commissão. 206 Front Street
S. Francisco.

Todas as ordens d'estas ilhas são cumpridas com a maior regularidade attenção.

W. E. FOSTER.

Fabricante e Negociante de

Sellas e Correamentos.

Tem sempre á mão Sellas Inglezas, de Sidney e Mexicanas.

FORT STREET.

Vende mais barato do que nenhum outro estabelecimento.

ILHAS DOS AÇORES.

Os Portuguezes que desejarem mandar vir parentes ou amigos seus das Ilhas dos Açores, podem comprar os bilhetes de inteira passagem até Honolulu, no escriptorio dos abaixo assignados pelos preços seguintes:

Das Flores a Honolulu }
Do Fayal " } $107.25
Da Terceira " }
De S. Miguel " } $109.25
De S. Jorge " }

Podem ser comprados bilhetes, pelo mesmo preço, de Honolulu para os Açores.

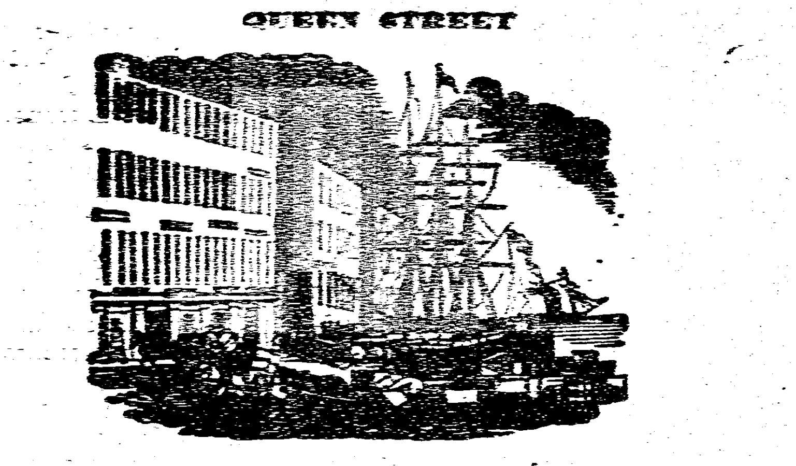
Emquanto não se conclue os arranjos necessarios com a Madeira, os madeirenses teem de transportar-se por sua conta entre a Madeira e Açores.

Creanças maiores de 12 annos pagarão passagem inteira; entre 5 e 12 annos, meia passagem, entre 2 e 5 annos, um quarto de passagem e as menores de 2 annos nada pagam; as tres ultimas condições é no caso das creanças serem acompanhadas de suas familias.

J. E. BROWN & Co.
Merchant Street Honolulu
Agentes de "United States & Azorian Packet Line.

GONSALVES & CA.

QUEEN STREET



RECEBEM TODOS OS MEZES DE CALIFORNIA OS SEGUINTES GENEROS.

Bacalháo. Bonitos, Salmão em barris e celhas. Carne de porco salgada, dita de fumo, Prezuntos e Arenques de fumo. Conservas em latas: Carne de vaca mão de porco, Lingua, Salmão, Lagosta, Ostras, Leite, Mel, Geleia, Fruta. Farello. Bolão, Sevada inteira e moida, Avêa, Trigo, Milho em grão e partido, Erva Doce, Fevas, Ervilha, Grão de bico, Feijão de todas as qualidades, Café em grão e moído, Farinha no. 1 e 2, Sabão, Batata, [illegible], Alhos, Macarrão, Letria, Ervilha pillada, Sevadinha, Farinha de Milho dita de avês, Bolacha Biscoutos, Doces, Chá preto e verde, Chocolate, Passas, Figos e ameixas passadas e maçães secas, Repolho, Fruta verde, Goma, An[illegible]

Papel de embrulho. Saccos de papel, Velas Stearinas, ditas de Parafina, Vassouras, Vinagre, Charutos, Especiaris de todas as qualidades inteiras e moidas, Noz moscada, Alpiste. Mustarda, "Baking Powder", Excencia de limão, e ortalã pimenta, Cortume em vidros, [Escabeixe] Queijo.

Vinhos, Madeira, Malaga, Porto, e Pedro Ximenes Claret em barris, Aguardente de uvas.

[illegible] NOVA ZEALANDIA,

Batata, Sebolla, Queijo, Farinha, Carne de conserva Avêa. Tambem se acha n'este Estabelecimento todas as qualidades de Brandie Wiskeys e Genebras, Cerveja, e Azeite doce de Portugal, Azeitonas, pretas e verdes, peixe de conserva.

Fatos e artigos para homem.

M. GOLDBERG
IMPORTADOR E NEGOCIANTE EM
FATOS FEITOS,

ESQUINA DE FORT E
MERCHANT STREETS.
Campbell Block, Honolulu.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dyspepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão de ventre, falta de appetite, incommodos depois do comer, enxaquecas e dores chronicas de cabeça, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, alem d'estas, muitas outras enfermidades que se classificam debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber,

Desarranjos dos orgãos de digestao e assimilação,

donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Hollister e Ca Unicos Agentes, Fort Street Honolulu

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes da impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias co[illegible] [illegible] postas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Hollister e Ca Unicos Agentes, Fort Street Honolulu.

WILDER & CA.

ESQUINA DE QUEEN
E FORT STREETS

Grande Deposito de

Madeira e Carvão.

PORTAS,
VIDRAÇAS E
PERSIANNAS.

Todo o genero de material de construcção.
TINTAS, OLEOS.
VIDRO, ESTEIRAS.
ZINCO
Para telhados,
Cimento de Portland,

PREGOS de AÇO, superiores aos de ferro e [illegible] pelo mesmo preço.

Agencia da Ca. de Vapores
Esquina de Queen e Fort Street.

NOVO ESTABELECIMENTO EM PAWOA.

O abaixo assignado annuncia que acaba de abrir um novo estabelecimento em Punchbowl Street, perto da ponte de Pawoa onde os seus patricios acharão um completo fornecimento de bons generos alimenticios, algumas fazendas, etc etc.

O empregado a cargo de quem está o estabelecimento é o bem conhecido Snr. João Emmaldo Soares que pelas suas boas maneiras e experiencia no negocio será o mais agradavel possivel aos freguezes.

Preços Modicos
José Gomes de Faria.

The Equitable Life Insurance Society.

CAPITAL 85 DE MILHÕES DE DOLLARS.

A mais forte e mais liberal companhia de seguro de vida, em todo o Mundo.

Seguros e Juros Combinados

ALEX. J. CARTWRIGHT, Agente.
No. 3, : : : : : Kaahumanu Street,
Honolulu, H. I.
131—12m

BISHOP&CO.

(BANQUEIROS)

Honolulu. Ilhas Hawaiians
SACAM SOBRE, O
BANCO DE CALIFORNIA S. F.
E seus agentes em
NEW YORK, BOSTON, HONGKONG.
Srs.N.M.Rothschild&Son Londres.
O Banco commercial de Sidney, Londres,
O Banco commercial de Sidney, Sidney,
O Banco de Nova Zealandia; Auckland, Christchusch e Wellington,
O Banco da Columbia ingleza, Victoria, B. C., e Portland, Oregon.
Frankfort, S. MIGUEL E MADEIRA
E
Fazem Transacções Geraes Bancarias.

Os abaixo assignados tomam RISCOS APROVADOS DE SEGURO CONTRA FOGO EM CASAS E MOBILIA, na melhores companhias, por preços muito rasoaveis.

135.

CLAUS SPRECKELS &.CA

Fort Street, perto de Queen Street

CASA BANCARIA

Effectua-se todo o genero de transacções bancarias. Saques sobre todas as principaes partes do mundo.

SAQUES DIRECTOS SOBRE A MADEIRA E OS ACORES.

CAIXA ECONOMICA.

Acceitam-se depositos a juro de cinco por cento ao anno; os regulamentos que explicam as condicçoes d'estes depositos podem ser obtidos gratis no edificio de Banco em Fort Street.

Luiz de Andrade.

Lunalilo Street, proximo a Punchbowl Street.

Estabelecimento de Generos Alimenticios Fazendas, louças etc, etc.

Manteiga fresca fabricada em Oahu todas as semanas.

Os generos são d'os melhores e preços os mais baixos.

[illegible]AZEM
DE [illegible]ADEIRAS
LEW[illegible]ERS & COOKE

[illegible] Sarrafos, Grossa,
[illegible] de [illegible], taes como
e quali[illegible] [illegible] Madeira
[illegible] Norte[illegible],
Regoas, Ta[illegible] Pranchões,
Prancha[illegible] [illegible] para sobrado,
Vig[illegible]

[illegible] para forrar a[illegible]
[illegible]or e interiormente,
casas ex[illegible]es de todas as qualidades
Postos para f[illegible] variados estilos.
e dos [illegible]

GRA[illegible]ES PARA
[illegible]LOZIAS

Telhas de Ma[illegible]ra. (Shingles) de tres [illegible]lidades.
Madeiras d[illegible] Marcenaria.
Carva[illegible] Nogueira
[illegible]eixo, etc. etc.

Jan[illegible] Persianas etc.
[illegible]as ferragens proprias
Pregos e [illegible]strucção de casas.
para [illegible] Ferro para
Zinco [illegible] TELHADOS

Tin[illegible]as, Oleo

[illegible]RNIZES

Estas tintas [illegible] preparadas de Companhia Pac[illegible] Rubber, de todas as cores, em latas de todos os tamanhos.

Recommend[illegible]mos esta especialidade

Escova[illegible]has e Pinceis
B[illegible]os cortados em todos
Vidraças, [illegible] tamanhos.

SORT[illegible]MENTOS
[NUN[illegible]CA VISTOS

De papeis par[illegible]a forrar salas. Esteiras finas da C[illegible]a brancas e de côr

Convidâmos [illegible]os Portuguezes a virem ver o nos[illegible]o estabelecimento, é o melho[illegible], mais barato e mais [illegible] bem fornecido em [illegible] todo o reino.

As condiç[illegible]es de venda são as mais convidaveis.

ALLEN [illegible] ROBINSON

No. 44, : : : Queen Street.

Deposito [illegible] Madeira e todo o genero de material para construcção, Tintas, Oleos e Ferragens. Carvão de pedra.

Agentes das Escunas:
Haleakala, Rulamanu,
Kelhaukeuoli, Mary Ellen,
Uilama, Pauahi e Leahi.

Queen Street, Junto ao Caes, e perto [illegible] de [illegible] Morgan e Ca.

H. E. McINTYRE & BROS.

Armazem de Viveres.

(Esquina de Fort e King Streets.)

Generos recebidos em todos os vapores do estados Unidos Europa. Ordens cumprida Toda a qualidade de generos mandados a casa dos compradores.

FRED PHILP

[Successor a Peter Dalton]

FABRICANTE DE SELLAS E CORREAMENTOS
DE TODAS AS QUALIDADES
No. 92. King Street, entre Fort e Nuuanu Street.
SOLLICITA ORDENS DAS OUTRAS ILHAS
Bell Telephone No. 111

Completo sortimento de Chicotes, Escovas, Pentes etc.

167. 3 m.

HONOLULU MARKET.

[Successor a Wm. McCandles.]
No. 6, Queen Street, Mercado do Peixe, Honolulu H. I.

Tem sempre á mão, a melhor carne de Vacca, Carneiro, e Porco.

Peixe e Verduras,

Presta-se a maior attenção a ordens de familias ou para embarque.

Forne-se-se com promptidão, gado vacum ou lanigero para bordo.

——Telephones No. 212——
131–3m

TERRAS PARA ARRENDAR

Trinta Pequenos Lotes

EM QUEEN STREET

Para arrendar por onze annos. Se quem arrendar quizer fazer casa offerece-se vantagens fornecendo-se o material a prasos.

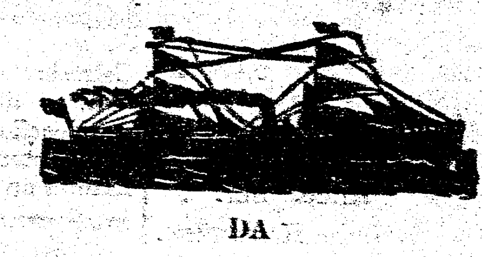
Para mais informações trata-se com
GONSALVES & Co
QUEEN STREET.

H. HACKFELD & CA.

Grande e Importante Casa commercial.

COM FRENTE PARA QUEEN E FORT STREETS, HONOLULU.

Recebem constantemente



DA

EUROPA E AMERICA.

Grandes, variados e completos Sortimentos de FAZENDAS e outras immensas

MERCADORIAS PARA COMPLETO FORNECIMENTO DE ESTABELECIMENTOS.

BEBIDAS DE TODA A ESPECIE E das MELHORES QUALIDADES

Farinhas.

Arroz.

A BARCA

"G. N. WILCOX'

Acaba de chegar da EUROPA com o mais VARIADO SORTIMENTO DE FAZENDAS INGLEZAS, FRANCEZAS E ALLEMANS até aqui importado em Honolulu. Os numerozos FREGUEZES d'esta liberal CASA devem apressar-se a fazer as suas encommendas ou compras.

N'esta CASA não se illude os freguezes n'em se trata de forçal-os a comprar o que não querem ou mais do que querem.

Os preços são sem competencia e as condições as mais liberaes.

As correspondencias podem ser enviadas a esta CASA, em ALLEMAO, INGLEZ, PORTUGUEZ ou HAWAIIANO.

H. HACKFELD & CA.

HONOLULU.

---

109 FORT STREET 109

HO [illegible]

HOLLISTER & CO.

PHARMACEUTICOS E CHIMICOS PRATICOS

Fornecedores officiaes das Sociedades de Caridade Portuguezas

Grande sortimento de remedios e drogas medicinaes, e de todos os mais celebres medicamentos premiados com privilegio d'invenção, taes como :

A SALSAPARILHA DE AYER

O Xarope da mãe Siegel.
Pilulas purgantes, Pastilhas vermifugas
ETC. ECT.,

Remedios especialmente preparados sobre quaesquer receitas.

ARTICOS DE PERFUMARIA

De primeira qualidade.
Especialidade do MOKIHANA
novo achado Hawaiiano
premiado na ultima Exposição.

Extracto de carne
para sopa, muito util para os moradores nas plantações.

Manufactura especial
de Bebidas Gazosas
SELLODA-WAR, GINGER AIE, ETC

Botica e Estanque de TABACO. Venda por atacado e por miudo
Em grande variedade, CIGARROS, CHARUTOS
ETC.. ETC,,
Encommendas das outras ilhas executadas com a maior promptidão.
Honolulu—109, Fort Street.—109—Honolulu.)

M. S. Grinbaum & Ca.

Importadores de Mercadorias Geraes e Agentes de Commissões, e transações Mercantis.

Queen Street, : : Honolulu, H. I.

TAMBEM

Agentes de Commissões, e transacções Mercantis 123 California Street,
SAN FRANCISCO.

TAHITI LEMONADE WORKS.

J. E. BROWN & CO., Proprietario
[Merchant Street.]
Fornecem

LIMONADA, GINGERALE, GRENADINA de qualidades superiores; para estabelecimentos por preços especiaes. 135-3-m

G. W. Macfarlane. & Ca.

Importadores e Mercadores de Commissões
Esquina de Queen & Fort Streets.
Immenso e Variadissimo Sortimento de
Mercadorias Geraes.
Taes Como :
BEBIDAS — De todas as qualidades.
FAZENDAS — Para Lojistas,
GENEROS — Que serão vendidos baratissimos,
SABÃO — Azul e amarello,
ASSUCAR — Da Terra e Refinado,
LOUÇA — Variada e artigos de VIDRO.
CAL E CIMENTO—Baldes de Ferro, Fio de Ferro.
Qualquer encommenda pode ser feita em Portuguez.

SEGUROS SOBRE A VIDA.

Seguros maritimos.
Seguros contra o Fogo.
——:o:——

Segurem a sua Vida os que querem garantir o futuro seu e o das suas familias.

C. O. BERGER

No. 26 : : : Merchant Street.

Agente Geral das seguintes Companhias:—
The New York Life Insurance Co.
South British and National Fire and Marine Insurance Co.
The Hartford Fire Insurance Co.
The Commercial Fire & Marine Insurance Co.
——:o:——
COFRES McNeal & Urban, prova de fogo e roubos [Macneal & Urban Safes.)
Os celebres Gazometros de Springfield.
Aparelhos de Mitchell, Vane & Ca.

Companhia Hawaiiana DE BEBIDAS

Bell Tel. no. 50. Mutual Tel. no. 371

FRANK BROWN.

Rua MERCHANT. no. 24.-Predio Campbell

Negociante de Espiritos Cervejas.

Especialista em vinhos de CALIFORNIA

Freguezes acharão um grande e selecta variedade de qualidades de bebidas pelos preços mais baixos do mercado.

H. W. Mc. CHESNEY & SON

NEGOCIANTE
de
ATACADO E RETALHO
EM
Todo o genero de Provisões e Mercearia.
FARINHA, GRAO, FARELLO.
ETC. ETC.
[illegible] constantemente á mão
[illegible] por todos os vapores
ASSUCAR
VINAGRE.
CAFÉ
CHÁ.
ESPECIARIAS
PEIXE SALGADO.
Frutas e Carnes de Conserva,
Batatas,
Sebolas
Presunto,
Queijo etc.
Coiro e sola em especialidade.
Queen street. Honolulu. I. H.

PARA OS AÇORES

E. A. ADAMS. & CO.

Linhas de Barcas "Clippers" de vela entre os Estados Unidos e os Açores tocando nas
FLORES, FAYAL,
S. JORGE,
TERCEIRA e S. MIGUEL.

A esplendida Barca
KENNARD.
de 600 Tonneladas
CAPITAO J. A. BETTENCOURT,
(O maior navio de vela na carreira dos Açores)
ha de sahir de BOSTON, (Mass.)
approximadamente no dia
9 March Proximo,
Seguindo a esplendida
BARCA SARAH,
de 560 Toneladas.
CAPITAO L. B. HALE
que ha de sahir de Boston, (Mass
approximadamente no dia
19 de Janeiro
Tornando a partir
A Barca KENNARD
provavelmente no fim de **Novembro**

Estes navios teem esplendido commodo para passageiros de todas as classes e são bem favoravelmente conhecidos dos Portuguezes por fazer viagens regulares e rapidas.

Os passageiros de proa teem convenientes accomodaçoes em baixo, com todo o aceio e bom trattamento e viveres abundantes, devendo somente elles munir se de camas e dos utensillises para receber as comidas.

PASSAGENS :

Pordem-se assegurar passagens, pagando dinheiro em Honolulu ESCRIPTORIO DO LUSO HAWAIIANO.

Pelo intermediaro da mesma casa
E. A. ADAMS & CO.,
115 State Street, Boston.

Pode-se mandar dinheiro pagavel nos Açores, Madeira, e Lisboa por condições excessivamente vantajosas. Para maiores informações dirigir-se ao ESCRIPTORIO [illegible]

Wright Bros.,

[Fort Street,]
proximo á Carpentaria LUCAS.

EXECUTAM

Todos os TRABALHOS DE FERRARIA
CONSTRUEM E REPARAM
CARRUAGENS, e toda a qualidade de CARROS.

Todos os trabalhos acima mencionados são executados com perfeicão e rapidez, e por preços reduzidos.

DURABILIDADE GARANTIDA
—— Mutual Telephone 575——
Honolulu, H. I.
134—3—m.

Love's Bakery

Nuuanu Street.

Vende se n'esta padaria EXCELLENTE Pão, e o mesmo se remete a qualquer parte da cidade.

BOLACHA DE TODAS AS QUALIDADES BOLOS E PASTEIS.

Quaesquer encommendas das outras ilhas, serão promptamente attendidas.

137—3—m.

Benson, Smith & Co,

PHARMACEUTICOS, CHIMICOS
E
Negociantes em Drogas Puras.
MANUFACTORES
DE
Preparações Medicinaes de todas as qualidades para uzo de Facultativos e Familias. Teem constantemente á mão :
COMINHOS,
ERVA DOCE, E
FUNCHO.
Solicitâmos ordens de generos e pedidos de listas dos preços.
Fort Stre Honolulu. H. I st.

HOPP & CA.

No. 74 : : : : King Street'

FURNITURE DEALERS

Retalhadores de toda a qualidade de Colhoaria Mobilia, o que teem sempre á mão.

Preços muito mod[illegible]